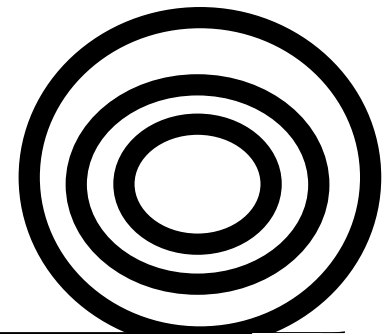


**GUIA PARA APLICAÇÃO DAS
MANTAS ASFÁLTICAS
TERMOPLÁSTICAS**



**IMPERMEABILIZAÇÕES
DOS SISTEMAS TEXSA
MORTER - PLAS**

INTRODUÇÃO

Ao Profissional da Impermeabilização

Este guia foi elaborado para ajudar você, que é um profissional da Impermeabilização, a se aperfeiçoar e tornar sua tarefa mais fácil e o serviço mais perfeito.

Procuramos mostrar a técnica correta de como se deve proceder na aplicação das mantas asfálticas termoplástica MORTER-PLAS que integram o Sistema TEXSA de Impermeabilização.

O êxito do seu trabalho depende do esmero e cuidado com que você executar sua tarefa

Seguindo a orientação aqui apresentada, você se tornará um profissional de reconhecida capacidade.

A TEXSA se orgulha da reputação dos seus produtos e conta com sua contribuição para dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento, por intermédio do seu trabalho.

**DIGNIDADE E ÉTICA SÃO SABEDORIAS DO
BOM CARÁTER DO SER HUMANO, ÚNICA
FORMA DE DEMONSTRAR RECONHECIMENTO
E GRATIDÃO PELOS ENSINAMENTOS
RECEBIDOS.**

AIMAR G. DA CUNHA

☞ **MANTA TERMOPLÁSTICA.**

São aquelas de sensibilidade térmica, formada por estrutura linear de macromoléculas, composta de filme plástico e em laminas de massas plásticas, que se deforma ou amolece ao ser aquecida e enrijece ao ser resfriada.

☞ **SIMILARIDADE.**

Diz-se de produtos ou coisas, que possa descrever uma função matemática e que possuem propriedades semelhantes ou idênticas.

☞ **DISSIMILAR.**

E' distorcer a palavra semelhante para parecido, desvirtuando as características iniciais de um produto estruturado por termoplástico por outro processo, como por exemplo: desclassificar o desempenho de deformação, destorcendo-o por resistência a tração.

➡ **HOMOGÊNEO**

É o que tem mais ou menos a mesma natureza.

➡ **AUTÓGENO**

O que é produzido sem influência externa; o que não necessita de outro, decente de si, auto-suficiente, nascido, existente por si mesmo.

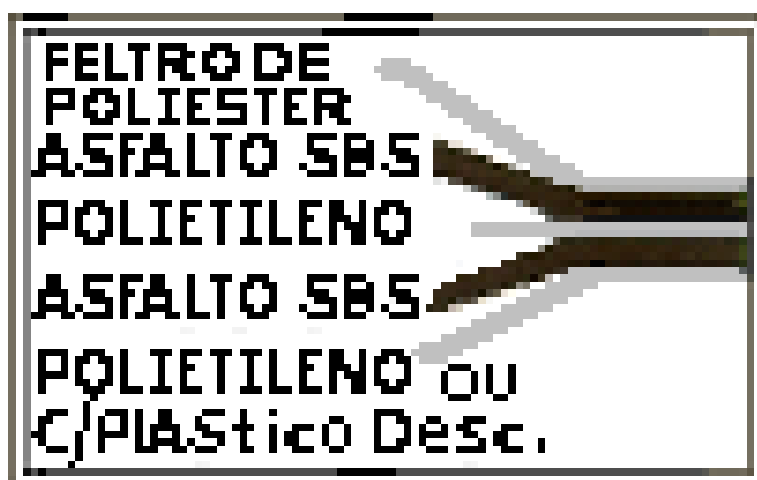
**CONHEÇA A MANTA
TERMOPLÁSTICAS
FABRICADAS PELA TEXSA
MORTER-PLAS**

O que é a Manta MORTER-PLAS?

MORTER-PLAS é um composto de molécula-asfalto que se transforma plasticamente com polímeros de borracha (sbs) tendo como armadura filmes de polietileno de manuseio fácil e rápida aplicação. Fabricada no parque industrial da Texsa Brasileira Ltda - Duque de Caxias, RJ.



MORTER-PLAS
(Normal)



MORTER-PLAS
N/FELTRO/POL



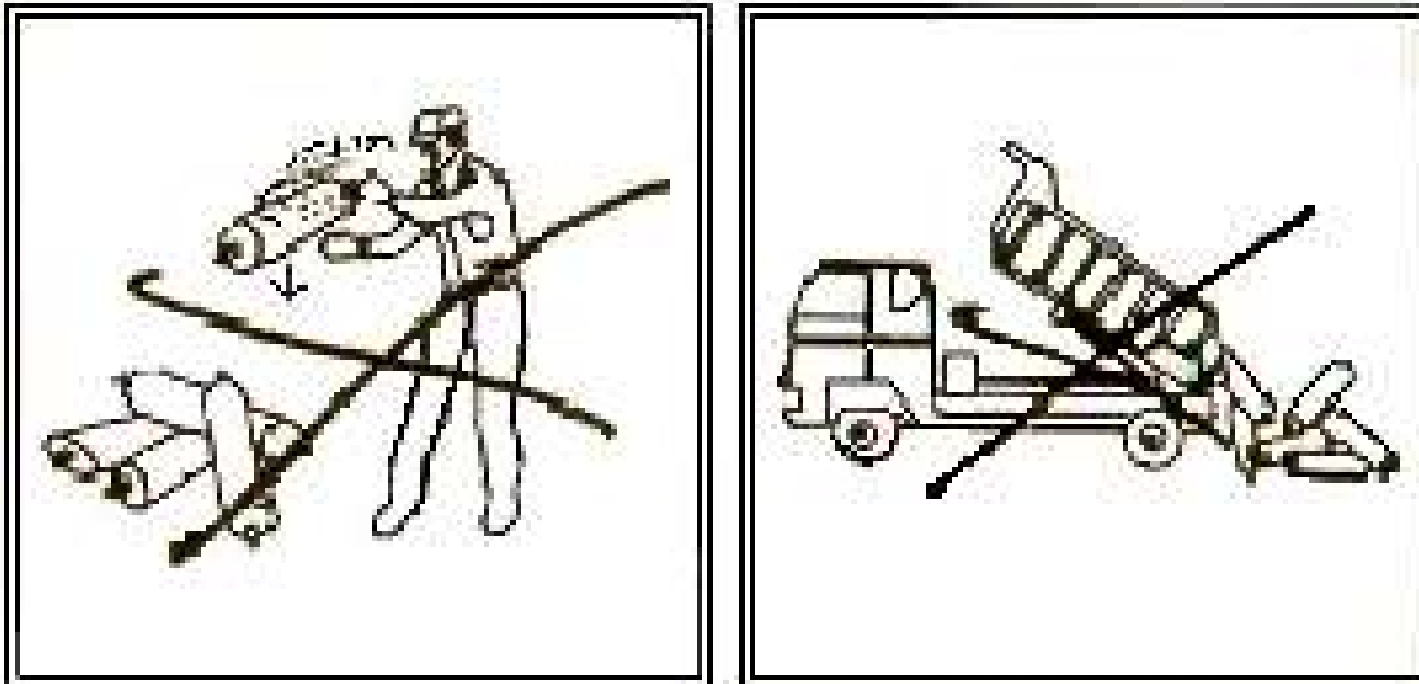
MORTER-PLAS
ALUMÍNIO

MEDIDA DAS MANTAS FABRICADAS PELA TEXSA BRASILEIRA LTDA.

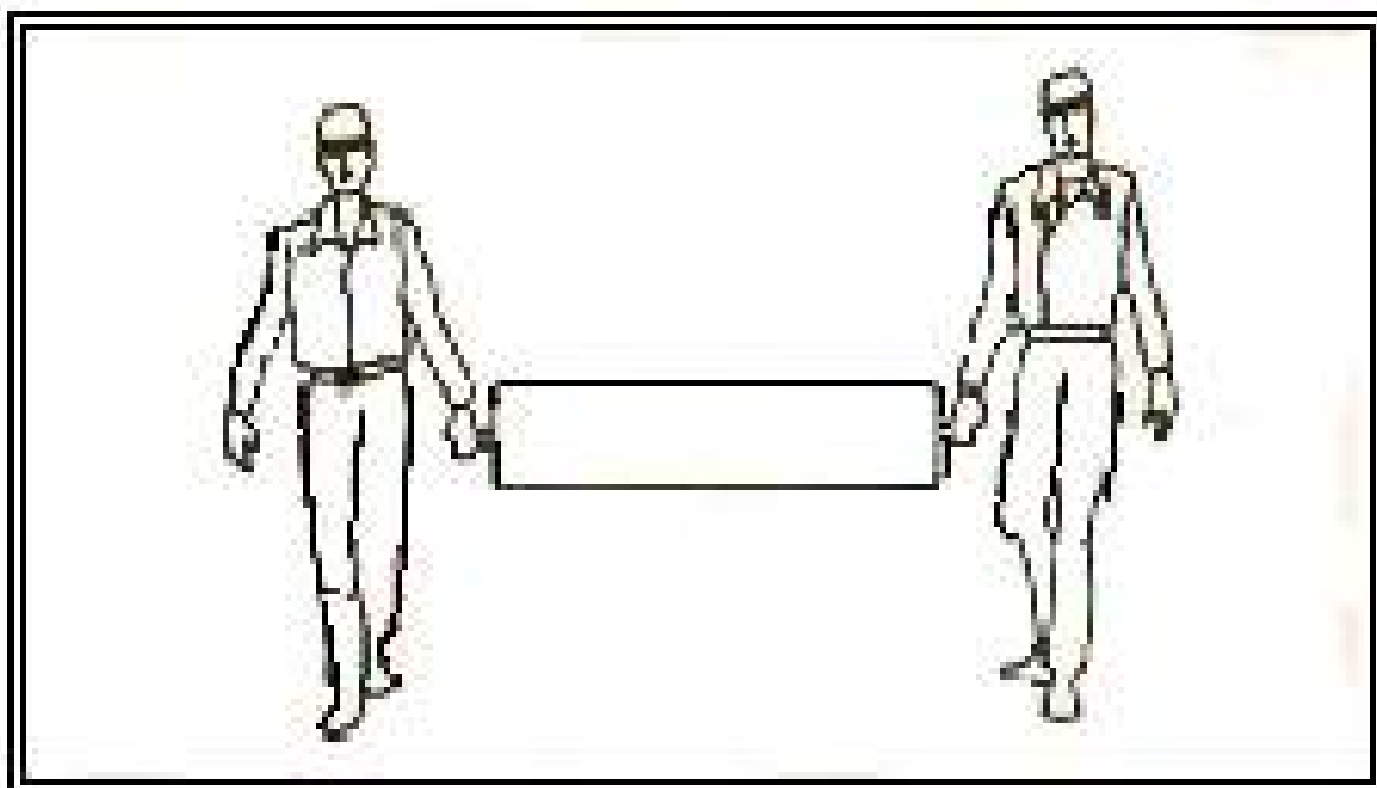
| MARCA DE QUALIDADE | Espessura mm | Comprimento m | Largura m |
|---|-----------------|------------------|--------------|
| MORTER-PLAS N/S (SBS) | 3,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS N/S (SBS) C/Plást.Descartável | 3,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS N/D (SBS) | 4,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS N/D (SBS) C/Plást.Descartável | 4,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS RR (SBS) C/Plást.Descartável | 3,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS RR (SBS) C/Plást.Descartável | 4,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS (TQM SBS) C/Plást.Descartável | 3,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS (TQM SBS) C/Plást.Descartável | 4,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS Feltro/Pol C/Plást.Descartável | 3,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS/ALUMÍNIO C/Plást.Descartável | 3,0 | 7 | 1,1 |
| MORTER-PLAS RR Aterro Sanitário - SBS | 2,5 | 10 | 1,1 |
| MORPLAVA ALUMÍNIO C/Plást.Descartável | 2 | 10 | 1,1 |
| MORPLAVA C/Plást.Descartável | 2,5 | 10 | 1,1 |

**CUIDADOS A SEREM TOMADOS COM AS
MANTAS MORTER-PLAS NO CANTEIRO DE
OBRAS.**

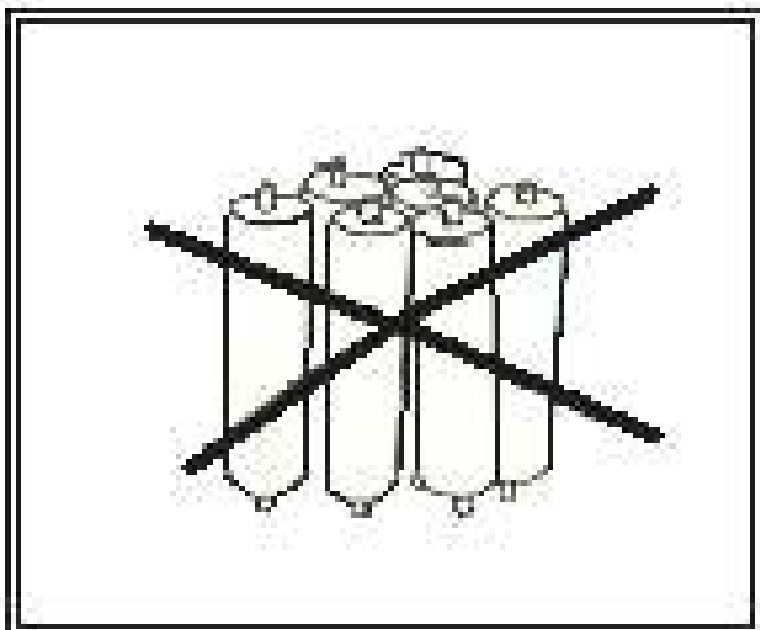
Por favor, não tratem os rolos de MANTA assim, jogando-os de qualquer maneira.



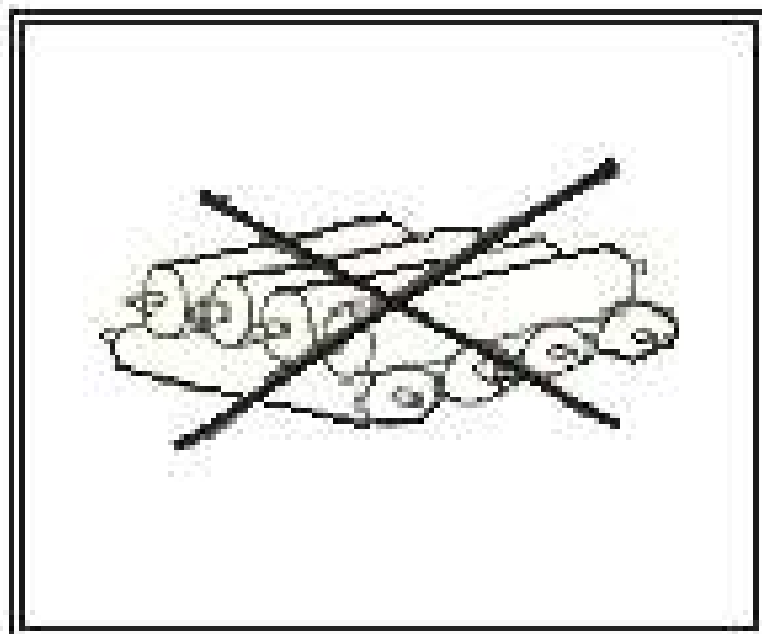
O peso em média por rolo é de 41 quilos. Carregando desse modo, pela extremidade, você terá menos desgaste físico ao final da jornada de trabalho.



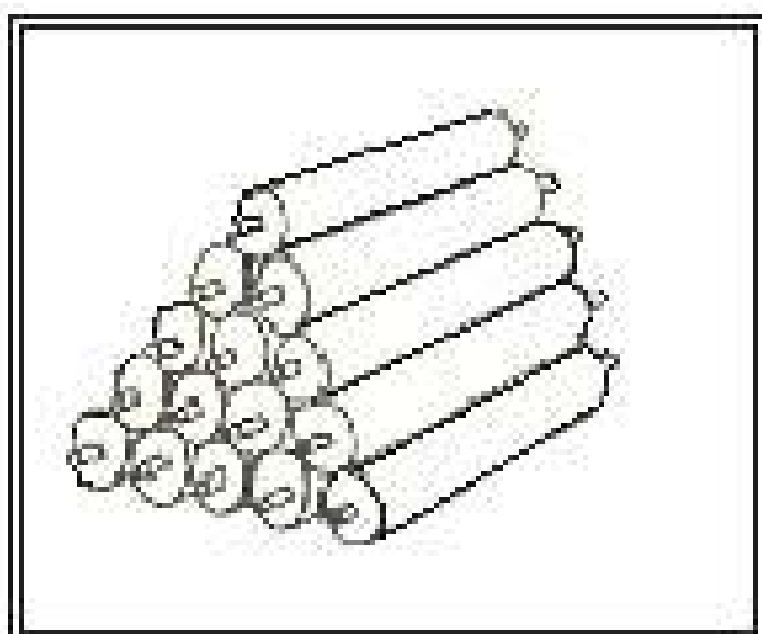
MANUSEIE AS MANTAS COM CUIDADO



Os rolos não devem ser estocado em pé

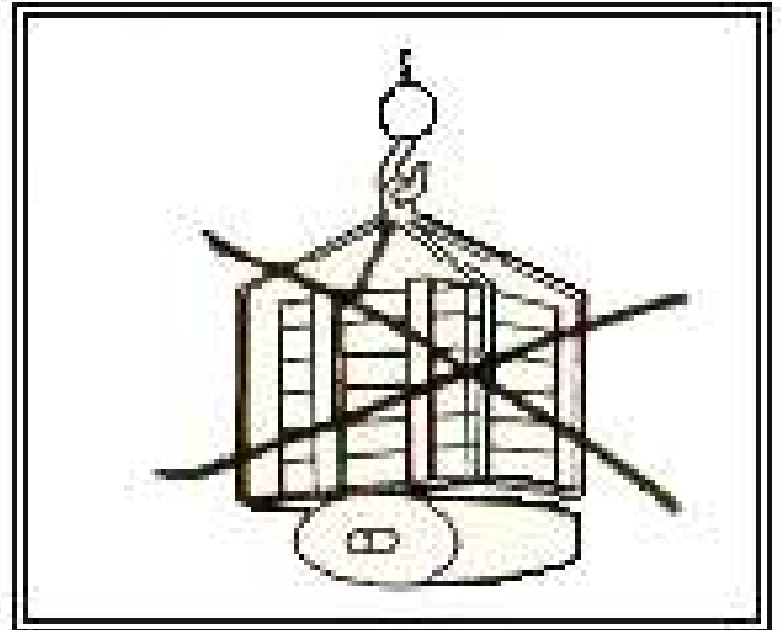


Nem assim, com os rolos cruzados.

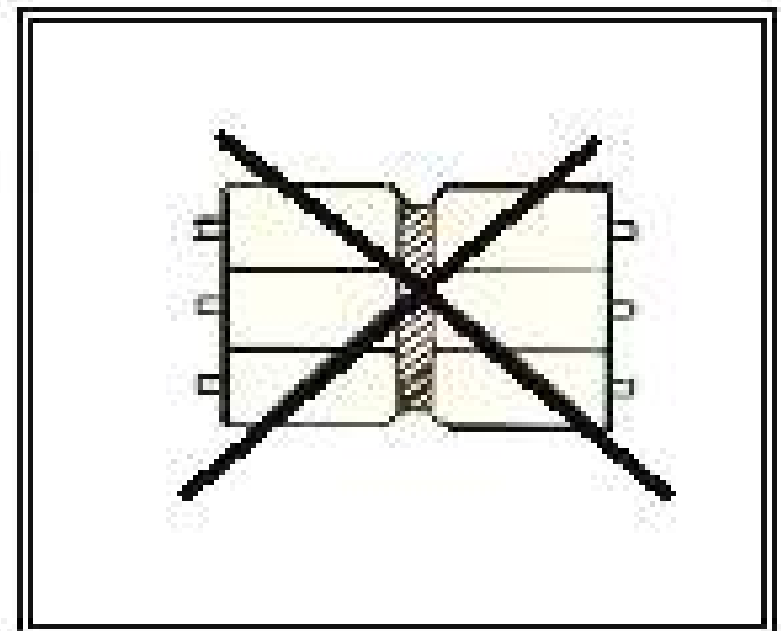


Parabéns, este é o modo coreto de estoca-los, na altura máxima de 5 rolos.

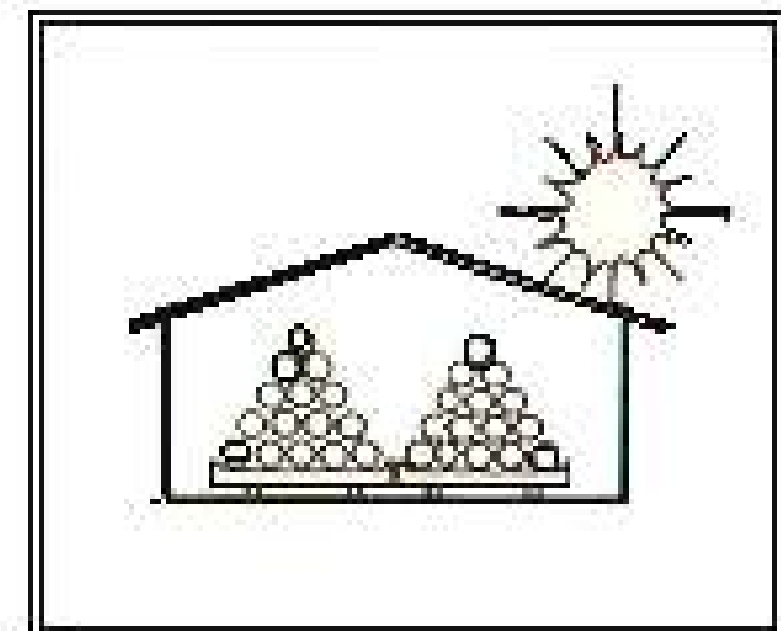
Não coloque objetos pesados sobre os rolos, amassando-os

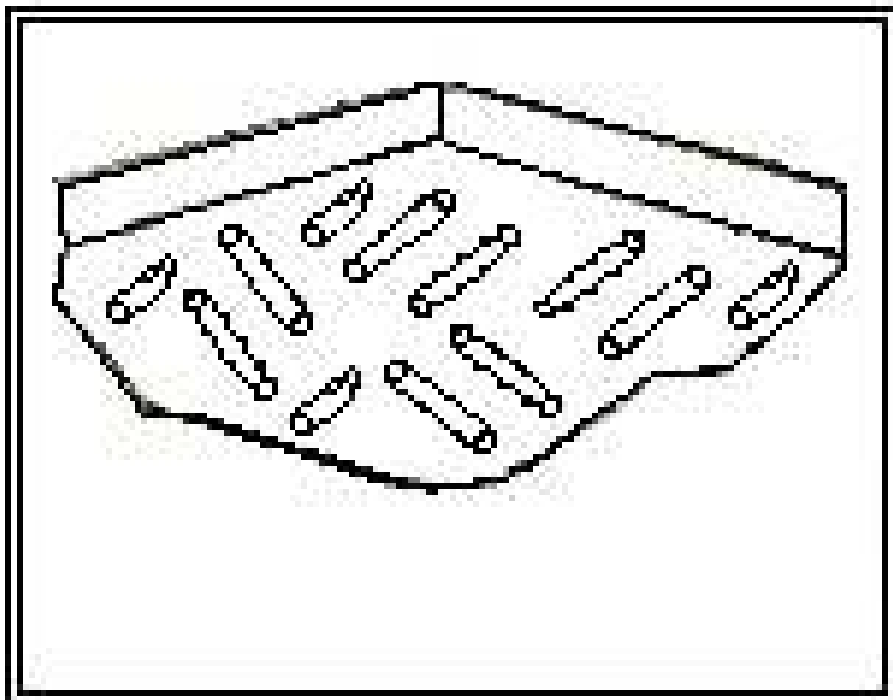


Não aperte os rolos, arrochando-os pelo meio

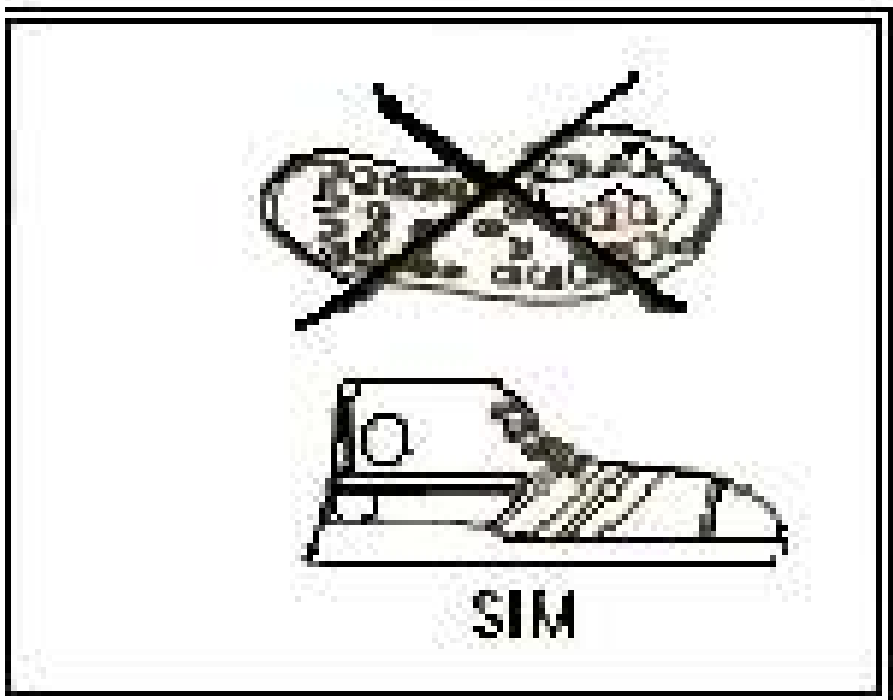


Proteja os rolos de Mantas não os deixem expostos desnecessários ao sol.

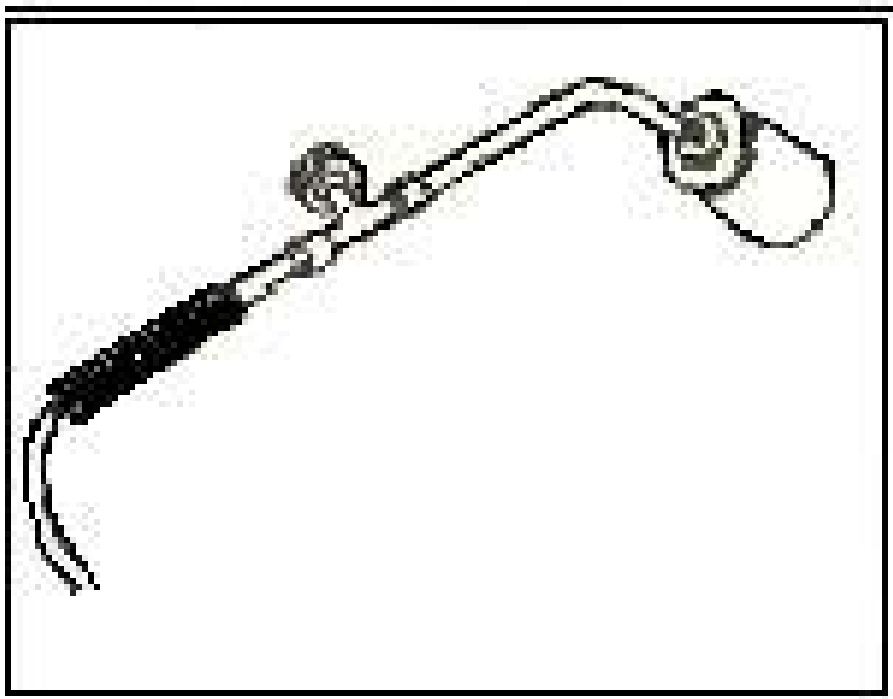




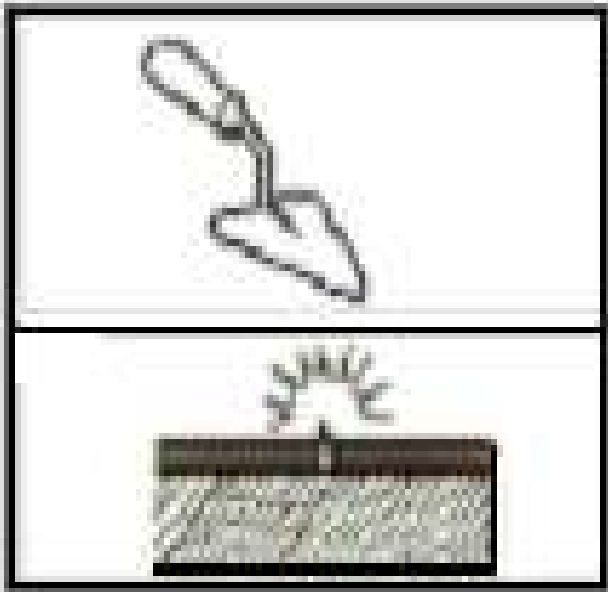
No lugar onde será aplicado, distribua os rolos sobre a laje, de modo a evitar uma sobrecarga em uma só área das lajes.



Use sapatos com solas lisas e macias.

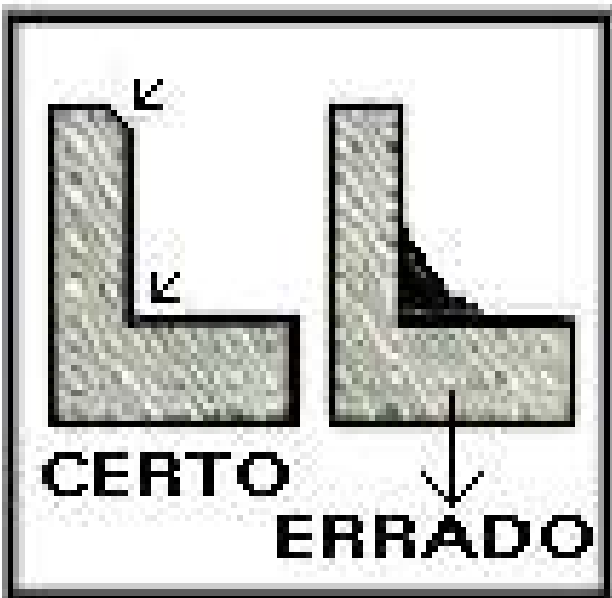


Para efetuar o biselamento e apagar o plástico da seção transversal das mantas use o maçarico de GLP, que tenha mangueira com 10 metros de comprimento. **NOTA** Se você for um profissional com bastante experiência use a colagem a frio com a cola **PLASTIPEGANTE**



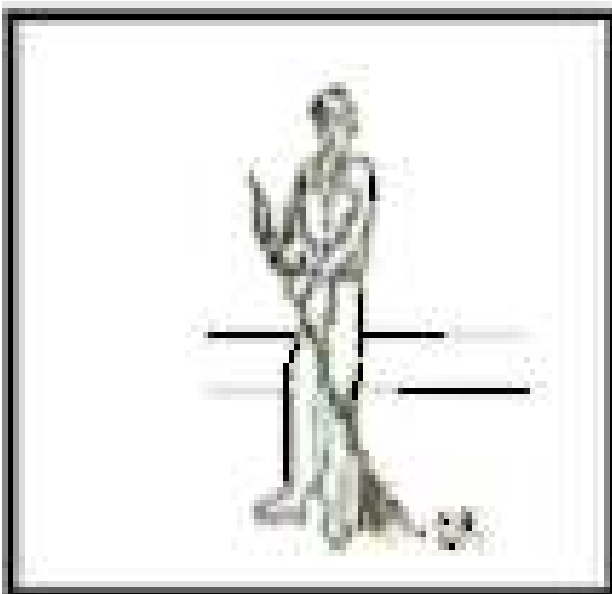
Use uma pequena colher de pedreiro para eliminar chuveiros de argamassa, chapisco etc.

Elimine protuberâncias ou quaisquer pontas contundentes.



Ângulos internos arredondado é um grave erro, o desempenho dos materiais sobrepostos não será perfeito.

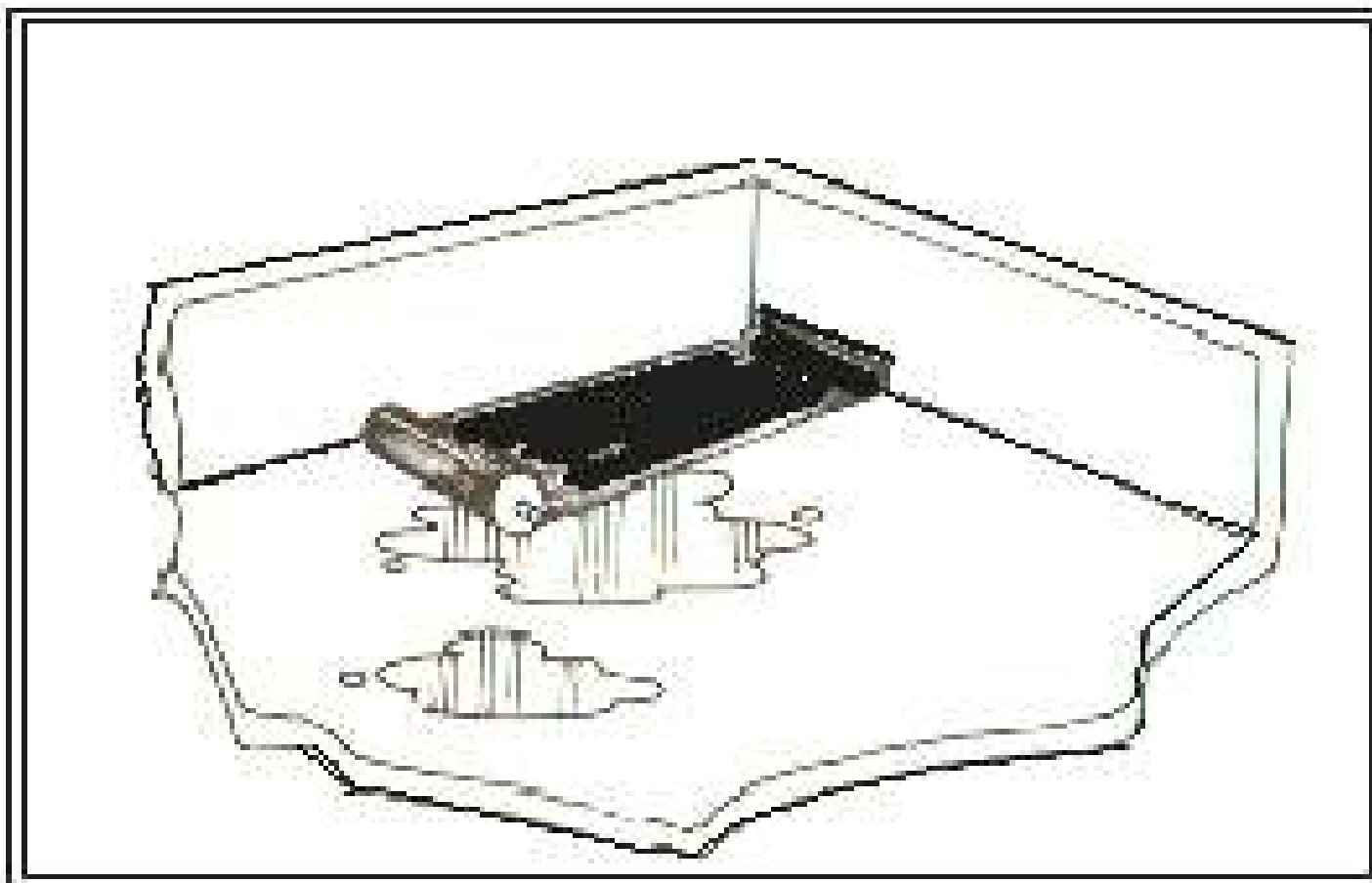
As arestas de paramento superior interno deve ser boleada.



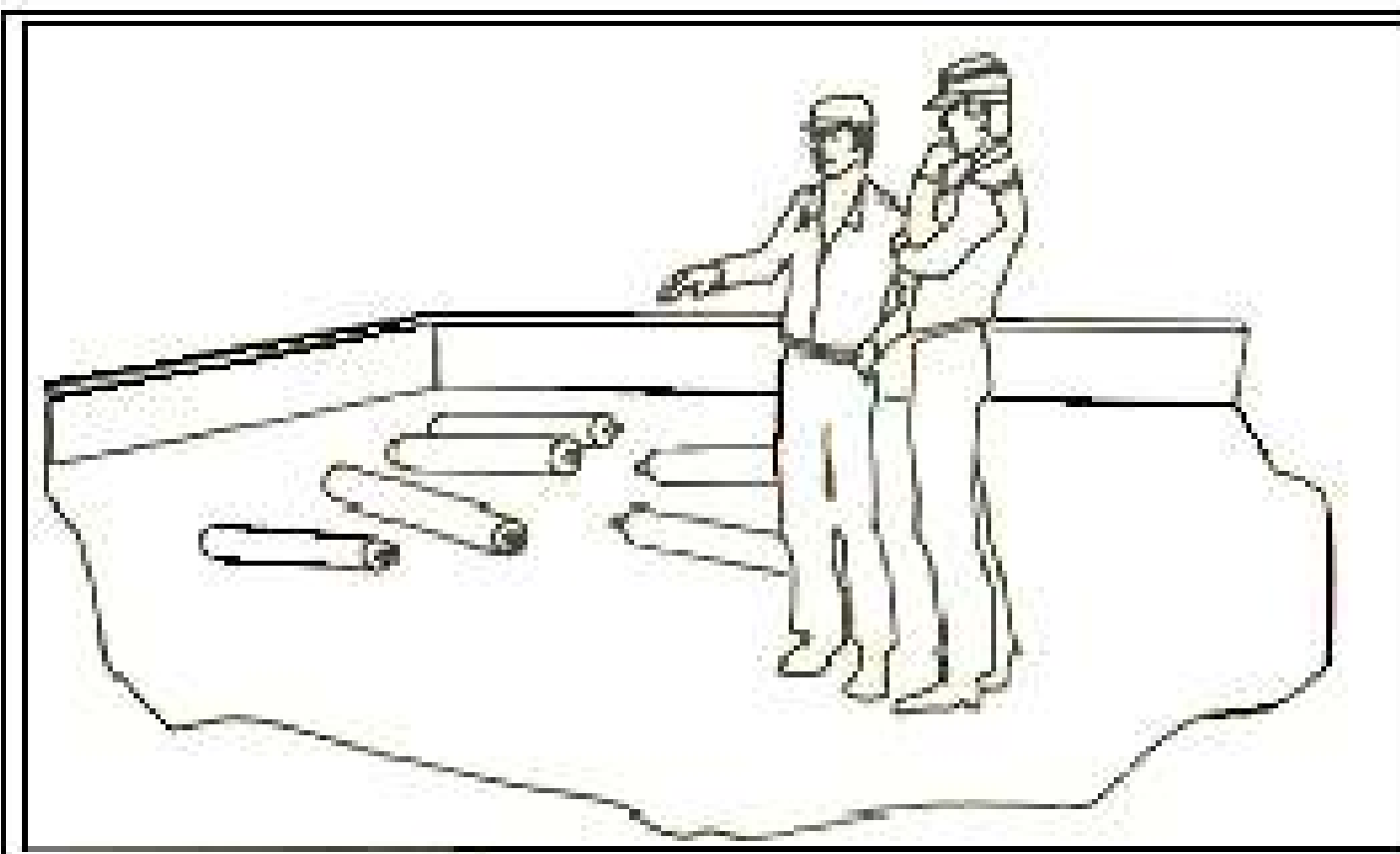
Arte de bem fazer é bem limpar, varrer a superfície suporte é a primeira providência.

Obs.: Quando se arredonda o ângulo Interno junto aos paramentos desarruma os panos verticais e levanta o piso no plano horizontal.

Enxugue a água empoçada



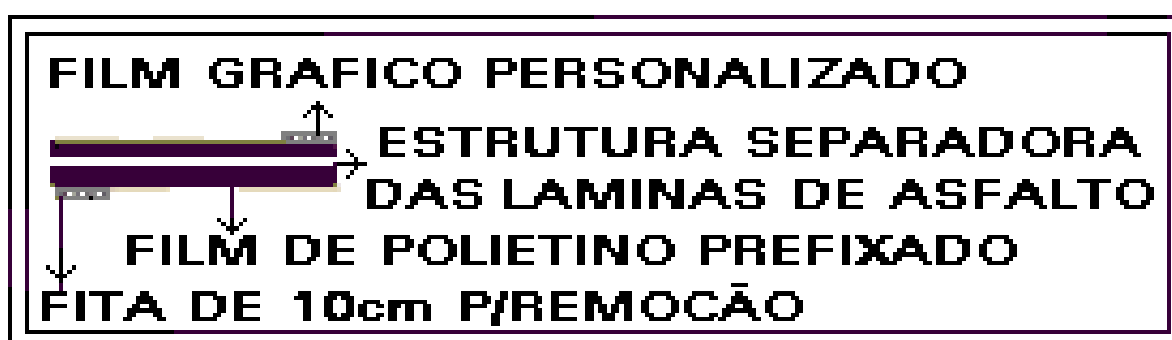
Antes de iniciar o serviço planeje a seqüência da colocação e coloque a primeira manta sobre a linha do ralo.



**COMO APLICAR AS MANTAS
TERMOPLÁSTICA
MORTER-PLAS**

COMO EMENDAR AS MANTAS ASFÁLTICAS TERMOPLÁSTICAS POR SOLDA OU UNIÃO AUTÓGENA

As mantas termoplásticas de fabricação da Texsa inclusive MORTER-PLAS Alumínio, são fornecidas com uma fita plástica de 10 cm de largura, na cor branca para serem removidas quando das emendas entre mantas. As fitas se situam ao longo das bordas, de um lado na face inferior do outro na face superior, de modo paralelo aos filmes gráfico personalizado devidamente fixo ou assim também das mantas que têm os plásticos brancos removíveis (descartáveis), por todo comprimento e largura das mantas. Esta fita plástica de 10 cm representa as áreas de sobreposição (emenda) entre uma manta e outra quando de sua união nas impermeabilizações. As fitas plásticas de 10 cm somente devem ser removidas após todas as mantas estarem alinhadas e aplicada no seu devido lugar (veja pág.34 e 35), puxando-os em movimento de retirada a 90°, em dias quentes, ficam as mantas unidas sem a necessidade da aplicação de fogo de maçarico para soldá-las.



INDUSTRIALMENTE NÃO TEM SIMILAR

APARÊNCIA NÃO É SIMILARIDADE, MAS,
É UMA DISSIMULAÇÃO.

COLAGEM DAS MANTAS NOS PLANOS VERTICAIS.

Recomendamos os seguintes procedimentos:

a) Ao ar livre ou em ambiente confinado, aplicar, de modo **regular**, as colas impermeáveis PLASTIPEGANTE para mantas de espessuras igual ou maior do que 3 mm EMUPLÁSTICO FILMLATEX para mantas de espessuras igual ou menores do que 2,5 mm; nas superfícies suportes. Nos planos verticais deixar uma área livre, sem pintar, (tipo chão de estrela) de 30%. Após 20 minutos, aderir o pano da manta, já com o filme plástico descartável removido, apertando a manta do centro para a extremidade do pano. Usar o fogo do maçarico para fixar mecanicamente os primeiros 10 cm da manta (borda) sobre a base, na área da seção transversal (largura) de cada pano de manta a ser aplicada.

Atenção – Somente remover a faixa branca de 10 cm do plástico descartável após as mantas estarem alinhadas e aderidas até o limite das faixas brancas de 10 cm.

b) Em áreas confinadas e principalmente mal ventiladas, assim como no interior de caixas d'água, deve-se pintar a superfície com PLASTIPEGANTE, porém sem cobrir totalmente a base, deixando-a tipo chão de estrela (falhada). Deixar secar, colando depois a manta MORTER-PLAS N/D 4mm que tem o filme plástico descartável (removível); se necessário aplicar leve aquecimento à face exposta do asfalto com a chama do maçarico GLP. Geralmente o melhor é a manta ter comprimento máximo de 1.80m; usar o cartucho de papelão das bobinas para pressionar a manta uniformemente contra a parede, para expulsar, desse modo, gases que possam ficar retidos entre a parede pintada com PLASTIPEGANTE e o pano de manta que está sendo aplicado.

Usa-se dois homens, um ajudando a estender e sustentar o pano da manta sobre a parede, e o outro passando levemente a chama do maçarico para aquecer levemente o asfalto da manta e a parede. As sobreposições devem ficar abertas (não aderidas), sem fazer a remoção das faixas branca de 10 cm do plástico removível das mantas que irão se sobrepor. As faixas de 10 cm serão removidas quando todas as mantas já estiverem aderidas à base e alinhadas, aí sim remova as duas faixas da fita branca, puxando-as pela lateral das sobreposições em sentido de ângulo reto. Esta

operação é separada da primeira remoção do plástico descartável de um (1) metro de largura, para que o processo de aderência do corpo inteiro do asfalto com a base aconteça e não haja ligadura da sobreposição de uma manta com a outra no momento da primeira (1ª) operação.

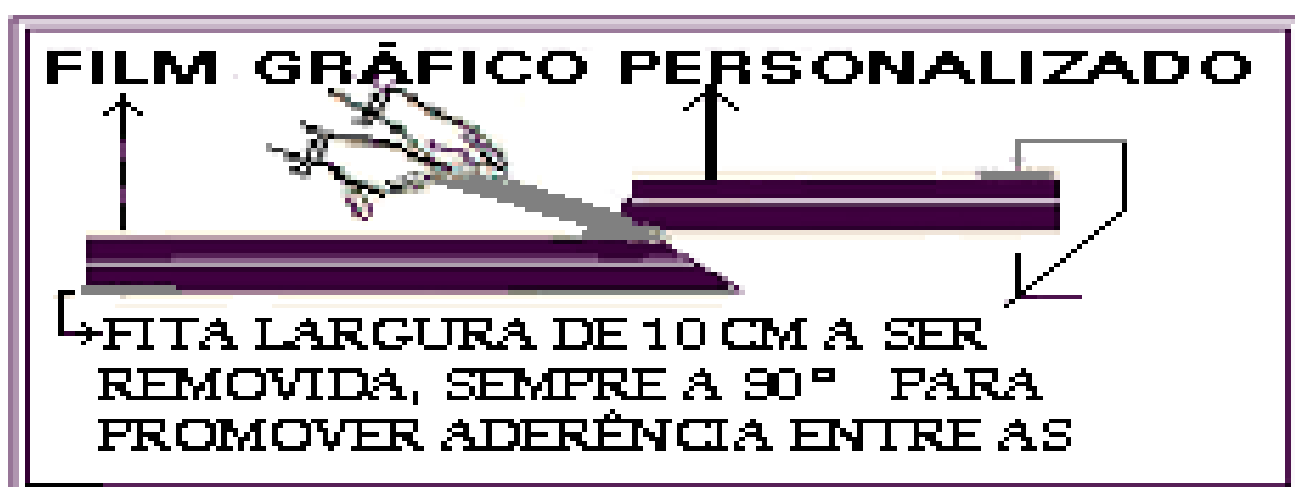
c) Numa boa sobreposição (emenda), ligadura de uma manta à outra, no biselamento (repasse) por fora, não devem sobrar (aparecer) os filmes plásticos que compõem a estrutura das mantas termoplásticas, e o filete de asfalto deve cobrir totalmente o filme plástico, para o lado superior da emenda (junta), e tem que estar perfeitamente liso. Onde se suspeite uma falha, é conveniente abrir a emenda com o dedo para verificar a falha e corrigi-la. Somente depois de todas as emendas (sobreposições) serem examinadas e estarem frias, se permitido o repasse, desbastando e biselando as espessuras da manta de cima para a manta de baixo.

MANTASOBREPOSIÇÃO → BISELAMENTO
MANTA DE BAIXO

Após o biselamento, nos planos horizontais, os asfaltos expostos do biselamento têm de ser protegido, para tanto, reaproveitar as fitas de 10 cm removidas (faixa branca das sobreposições).

d) Em caixas d'água, onde as emendas (sobreposições) precisam ser absolutamente

estanques, é necessário se proceder a uma inspeção nas sobreposições (emendas), antes de executar o biselamento (repasse) por fora, pois antes de ser feito o repasse, fica mais fácil verificar se as emendas das sobreposições estão perfeitas ou firmemente coladas e se não ficou sobra da faixa branca de 10 cm no entre meio das emendas. As mantas MORTER-PLAS são esticadas e sua extremidade transversal soldada ao suporte. Levanta-se a extremidade da manta com a colher pré-aquecida e, simultaneamente, introduz-se a chama do maçarico pela parte inferior da manta, completando-se a soldagem com uma leve pressão sobre a manta MORTER-PLAS.



**USE MANTAS MORTER = PLAS
APARÊNCIA NÃO É = SIMILARIDADE**

A emenda longitudinal das duas mantas MORTER-PLAS processa-se por autaderência ou levemente aquecida com maçarico de gás GLP, fundindo-as autogenamente, removendo-se simultaneamente a fita (10cm) plástica branca descartável.

Na seção transversal da manta, a aderência se consegue removendo os filmes plásticos delgados (preto) da borda das mantas que estão se sobrepondo. A chama do maçarico deve ser direcionada para atingir os filmes delgados (preto), observando-se que estes se retraem (encolhe) até desaparecer. Após as soldagens entre as mantas e estando elas frias, faz-se o arremate das emendas, biselando a margem da manta superior e espalhando o asfalto, de modo uniforme, sobre a manta inferior.



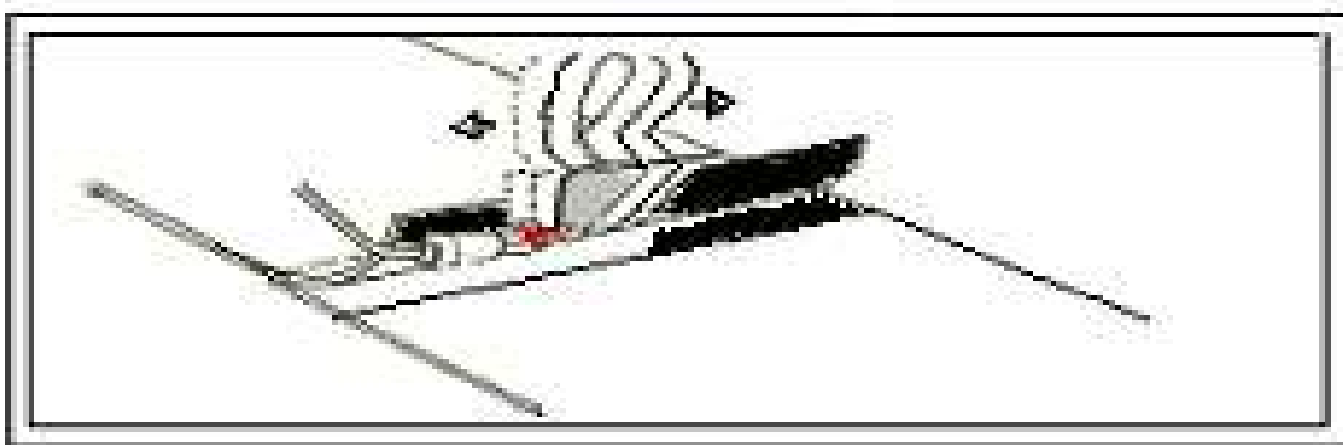
**USE MANTA MORTER - PLAS DE
2,5 MM DE ESPESSURA
100% IMPERMÉVEL ASSENTADA
SOBRE EMUPLASTICO FILMLATEX**

Após o biselamento, a faixa de 5 cm de asfalto que ficará exposta deve ser imediatamente coberta e protegida, aproveitando-se a fita plástica descartável, que foi anteriormente removida. Quando houver pouco peso sobre a impermeabilização, a manta deve ser aderida ao

substrato, com as colas especiais do tipo PLASTIPEGANTE ou EMUPLÁSTICO FILMLATEX..

-Planos horizontais: pinta-se a superfície que irá receber a manta, na largura da própria manta mais 10 cm, e no comprimento da manta. Após 10 minutos, estende-se a manta sobre a superfície pintada, apertando-a do centro para as bordas. Ver pág. 57.

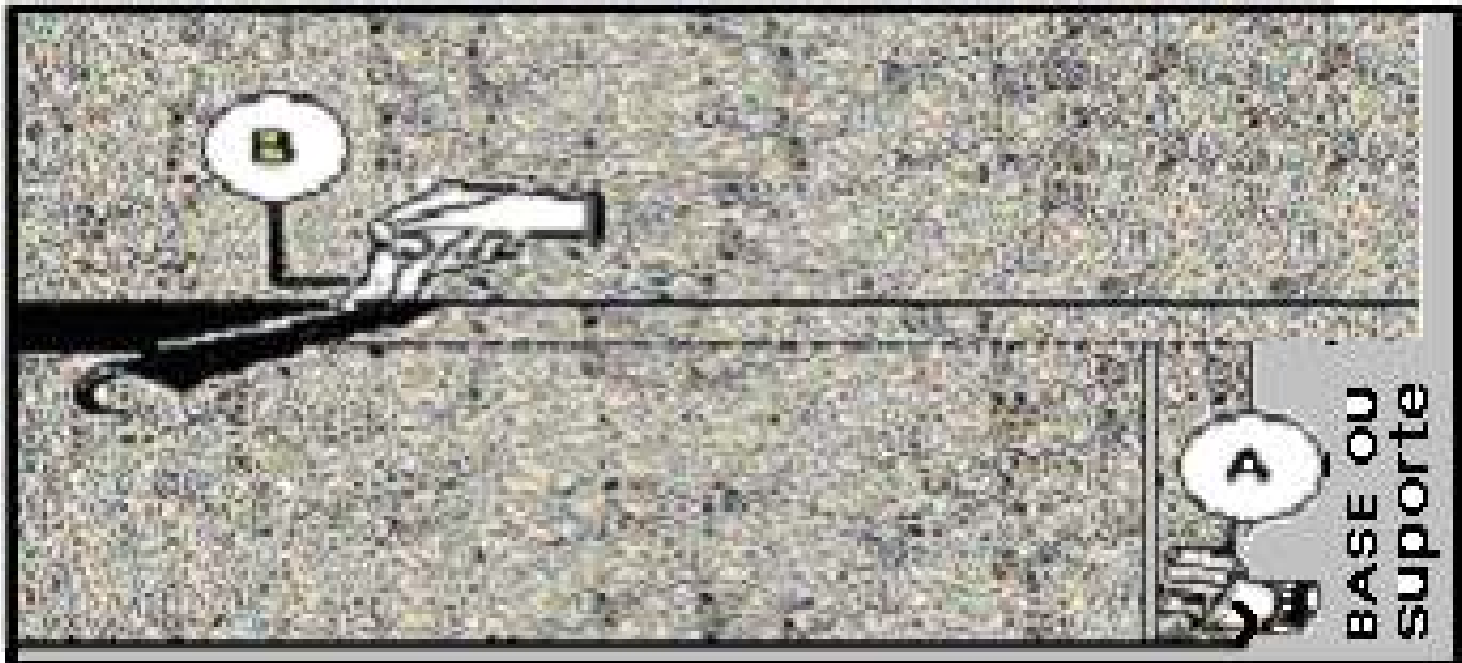
-Planos verticais: processo semelhante ao horizontal, porém a manta MORTER-PLAS a ser usada deve ser do tipo com o filme plástico descartável. Ver pág. 53.



REMOVA OS PLÁSTICOS DA SEÇÃO TRANSVERSAL

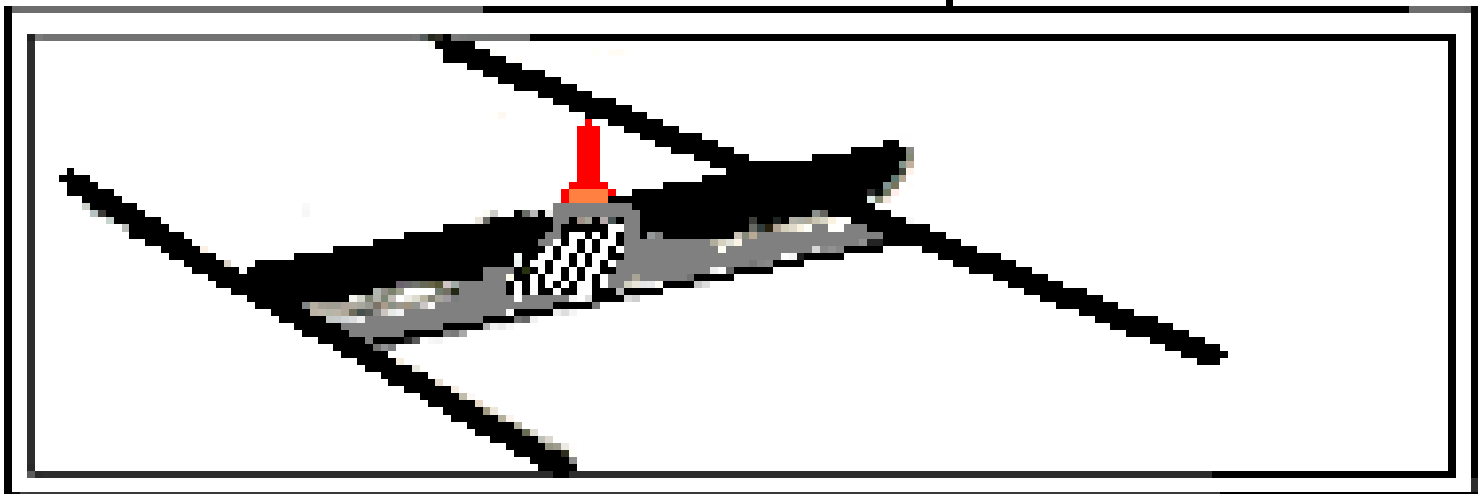
Nas emendas (largura) transversais, quando uma manta se sobrepõe a outra, o filme plástico branco impresso e o preto não impresso, tem de ser totalmente fundidos, para que a soldagem fique perfeita (asfalto com asfalto).

Atente para os dois exemplos a seguir.



- A – tencionando e alinhando uma manta sobre a outra no sentido longitudinal.
- B – Removendo as duas fitas plástica no sentido do plano em ângulo reto.

PINTANDO OS PLÁSTICOS DA SEÇÃO TRANSVERSAL

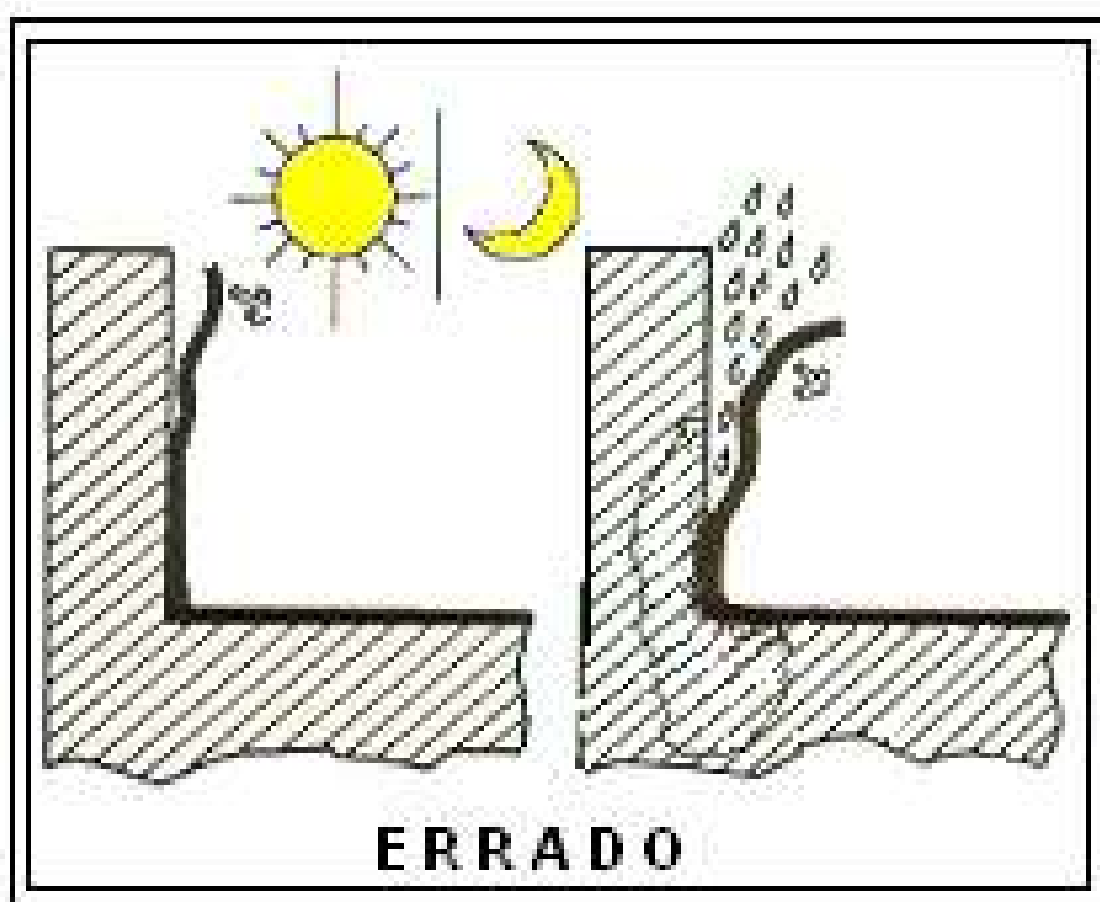


Neste caso não está havendo a remoção do plástico na seção transversal, o expediente usado é por pintura nas duas faces que irão se unir entre PLASTIPEGANTE, aguardando 20 minutos para secar e ser unidas.

A sobreposição deve ser no sentido da corredeira (ralo) das águas de percolação. As sobreposições transversais devem ser sempre distorcidas, nunca em linha.

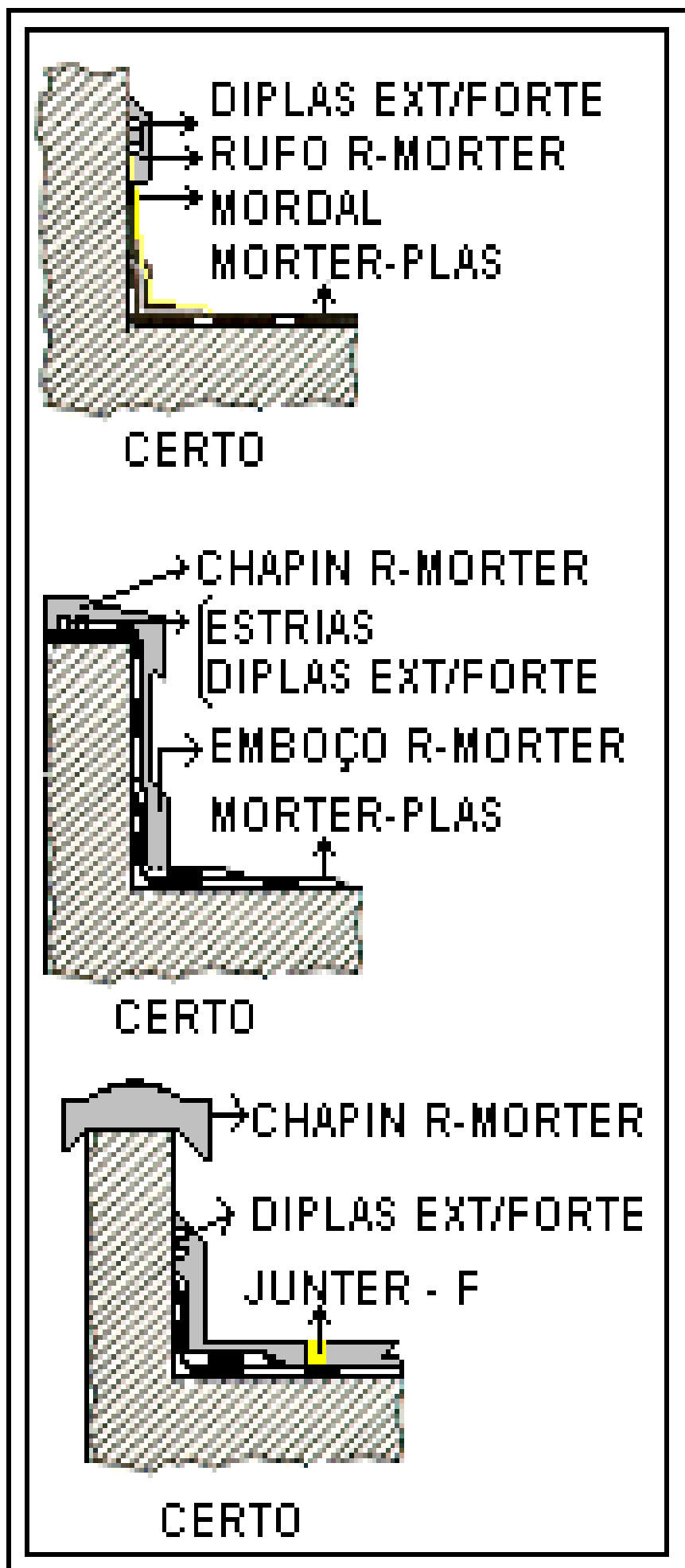


Nos planos verticais é necessário criar rufos para prender adequadamente a manta, para evitar que se desprenda com o passar do tempo, dando lugar a pontos de entrada de água.



ATENÇÃO:

NÃO CORTE A ALVENARIA NO RODAPÉ FAÇA O RUFO COM **DIPLAS EXTRA FORTE**. USE-O TAMBÉM PARA EQUILIBRAR AS FORÇAS DAS INTERFACES.



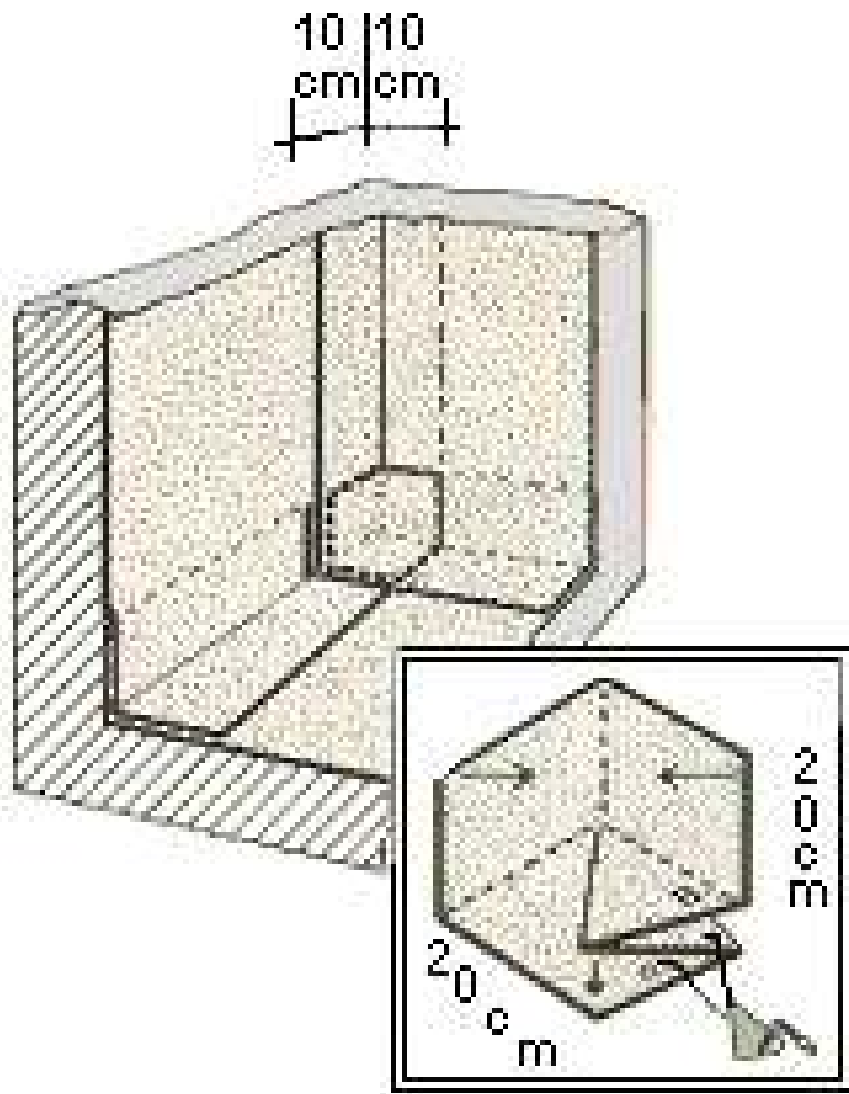
Alguns exemplos de arrematar e se dá acabamento nos perímetros elevados nos extremos das mantas asfálticas termoplásticas do Sistema Texsa de Impermeabilização.

R - MORTER É UM MICRO CONCRETO TIPO ARGAMASSA PARA EMBOÇO/REBOCO.

- FABRICO DE PEÇA PRÉ-MOLDADAS.

- CHAPIM

- RECUPERAÇÃO DE ESTRUTURAS COM BOM PODER DE GROUT.



Execução do triedro nos cantos das muretas. Antes de se colocar as mantas asfálticas ao longo dos cantos, (ângulos retos) coloca-se uma peça conforme o desenho de baixo (triedro).



EXECUÇÃO DOS RODAPÉS

A colocação das mantas é iniciada nos rodapés da área. Na maioria dos casos um rebaixo é preparado ao longo das muretas, com 30 a 40 cm de altura e 3 a 4 cm de profundidade. Ao longo de uma faixa de 7,5 cm de largura, no topo do rebaixo, são aplicadas estrias de DIPLAS. O rebaixo, por baixo das estrias, é pintado com PLASTIPEGANTE a faixa de sustentar MORTER-PLAS, vinda da horizontal e subindo 10 cm, é aderida por fusão do asfalto, mediante aquecimento com fogo.



Uma segunda manta é colocada, sobre a superfície pintada com PLASTIPEGANTE ou EMUPLÁSTICO FILMLATEX COBERTURA ou ainda, CAPOL primer cobrindo o rebaixo até as estrias e avançando 10 cm na horizontal, de modo que o canto fique feito com duas camadas (espessuras) de mantas.

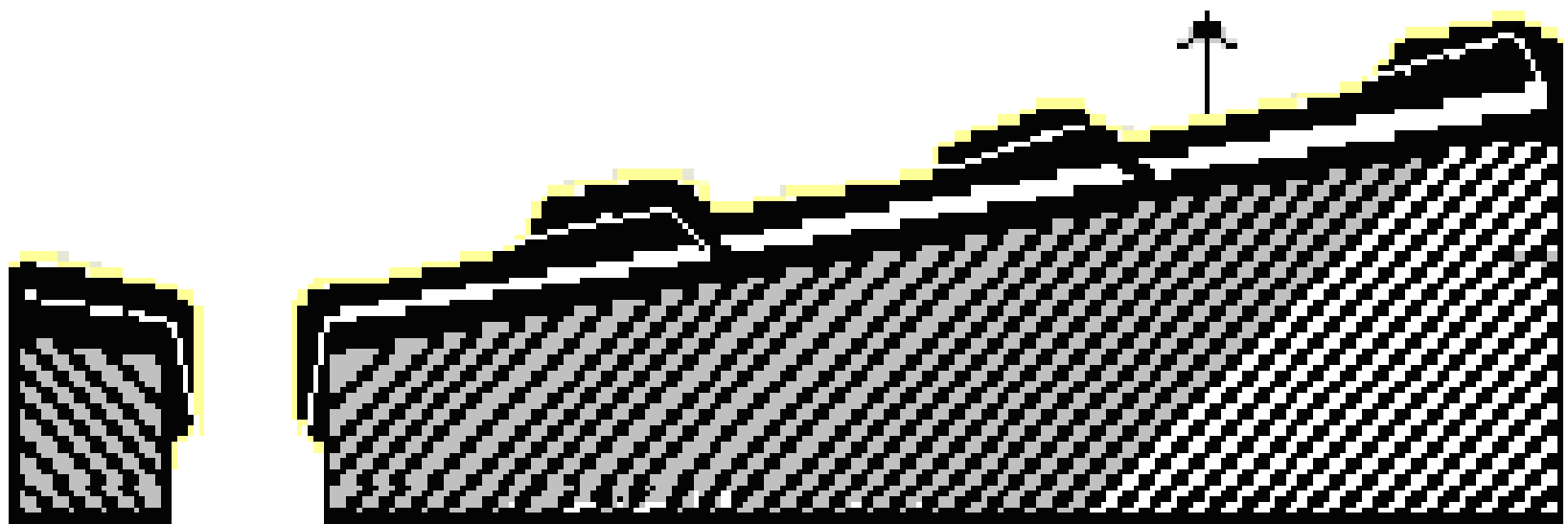
DUPLO CANTO MANTA TERMOPLÁSTICA



COLOCAÇÃO DE MORTER-PLAS

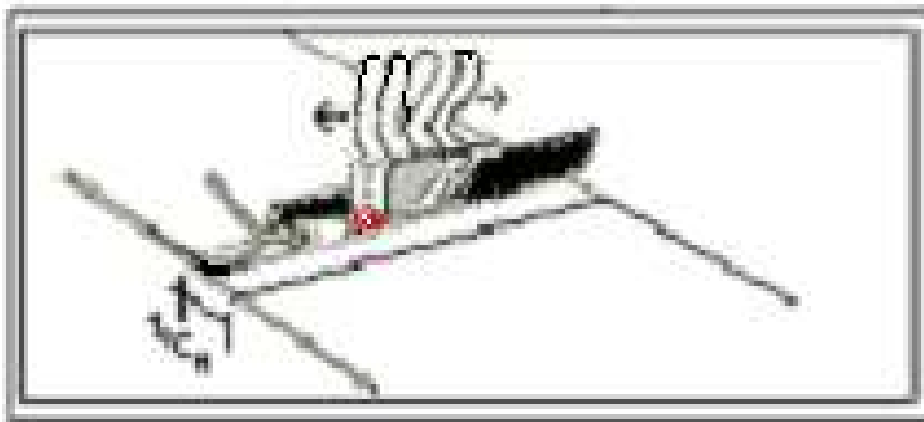
As mantas MORTER-PLAS são colocadas iniciando-se no trecho mais baixo da cobertura e subindo sucessivamente, de forma a produzir escamas que favoreçam o escoamento da água. na direção da maior dimensão da cobertura, no trecho mais baixo, de modo que a extremidade da manta é colocada por baixo da já existente e a emenda é soldada.

MORTER-PLAS ALUMÍNIO AUTO ADERENTE

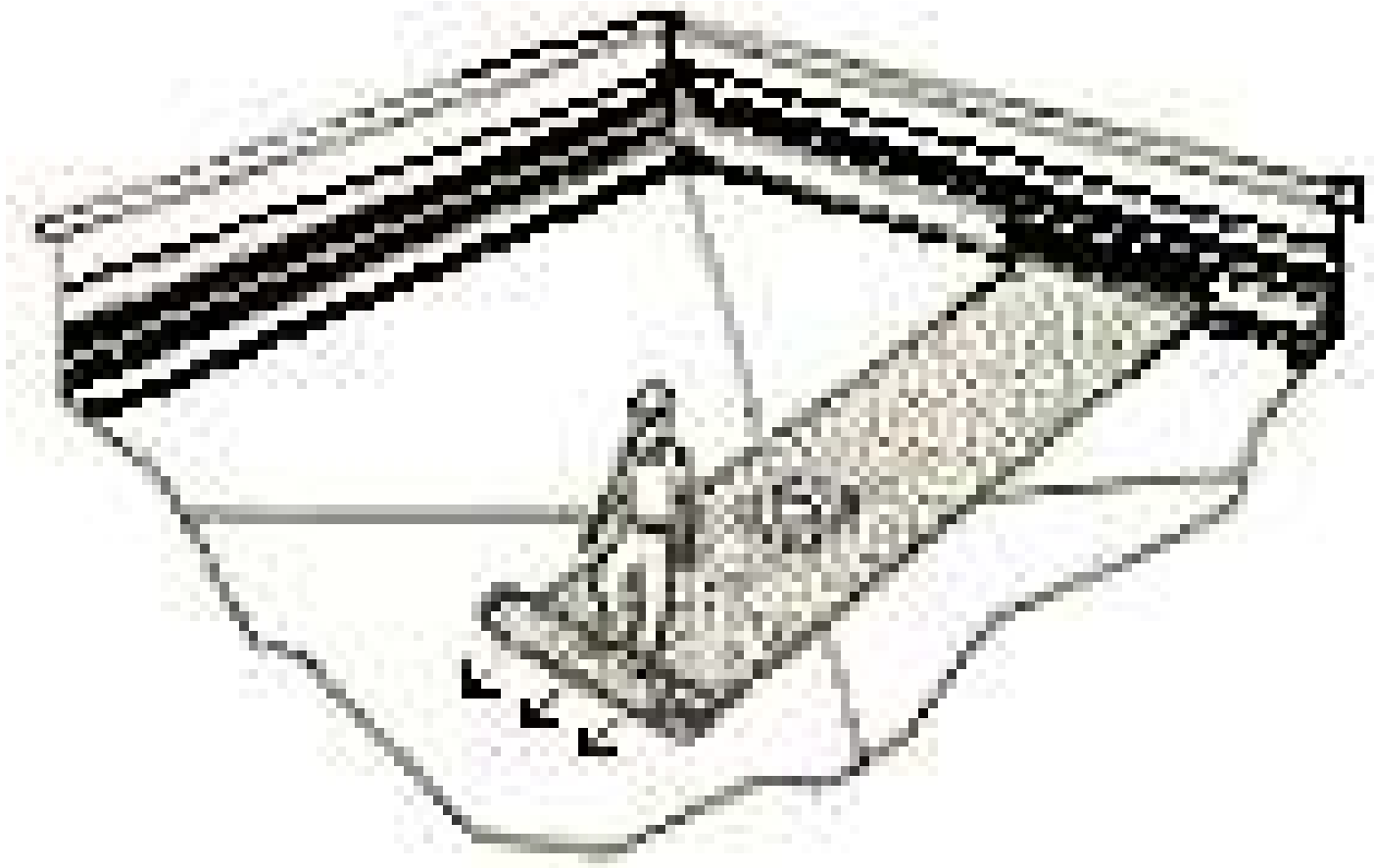


Numa faixa de 10 cm da seção transversal (largura) a extremidade é soldada ao substrato.

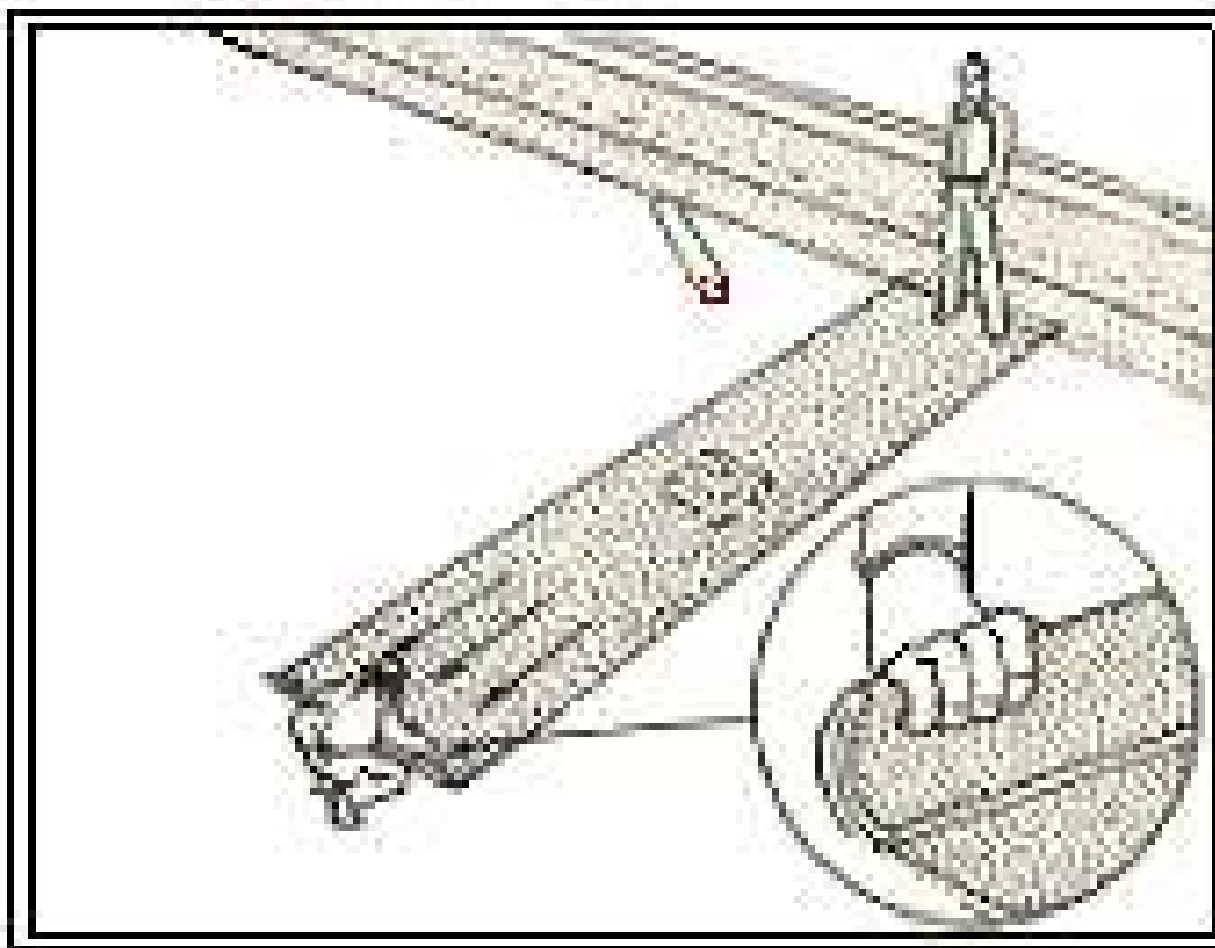
**ADERIR A EXTREMIDADE DA MANTA À BASE
REMOVENDO O PLÁSTICO DA SEÇÃO TRANSVERSAL**



Partindo das mantas já colocadas ao longo do rodapé, desenrola-se o 1º rolo da manta termoplástica MORTER- PLAS passando por cima do ralo.

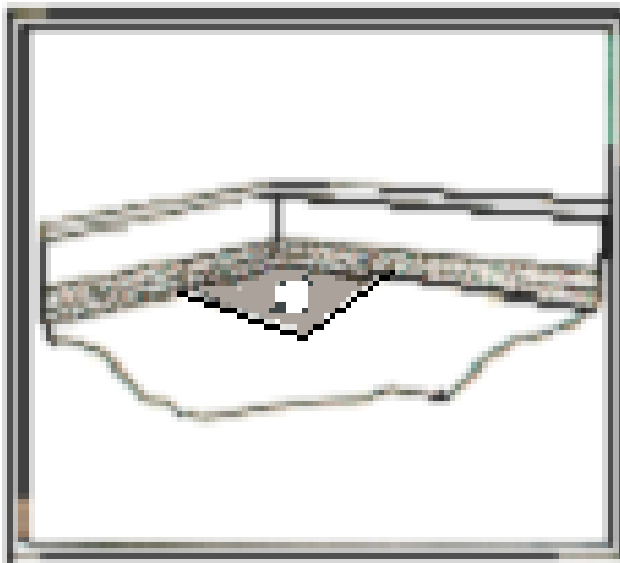


Um homem da equipe se põe em pé sobre a ponta já soldada e outro homem estica a manta MORTER-PLAS, puxando-a pela outra ponta.

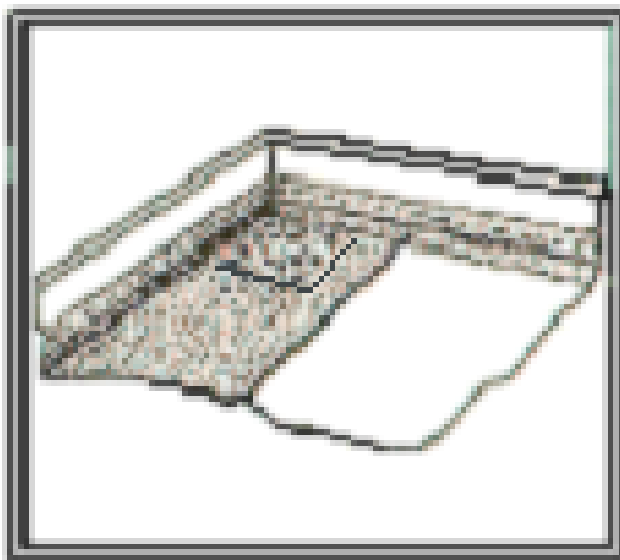




Uma vez que a manta tenha sido esticada, a extremidade é soldada ao substrato, numa faixa de 10 cm de largura. Enquanto isto está sendo feito, o outro homem abre o rolo seguinte, colocando-o paralelamente à primeira manta, com uma sobreposição de 10 cm, repetindo-se a operação de esticar a manta. Abre-se agora o furo sobre o (ralo) dreno, seguindo a orientação das páginas 38 e 39. A emenda entre as mantas termoplásticas de fabricação TEXSA é só remover as duas fitas descartável, conforme é descrito na página 21

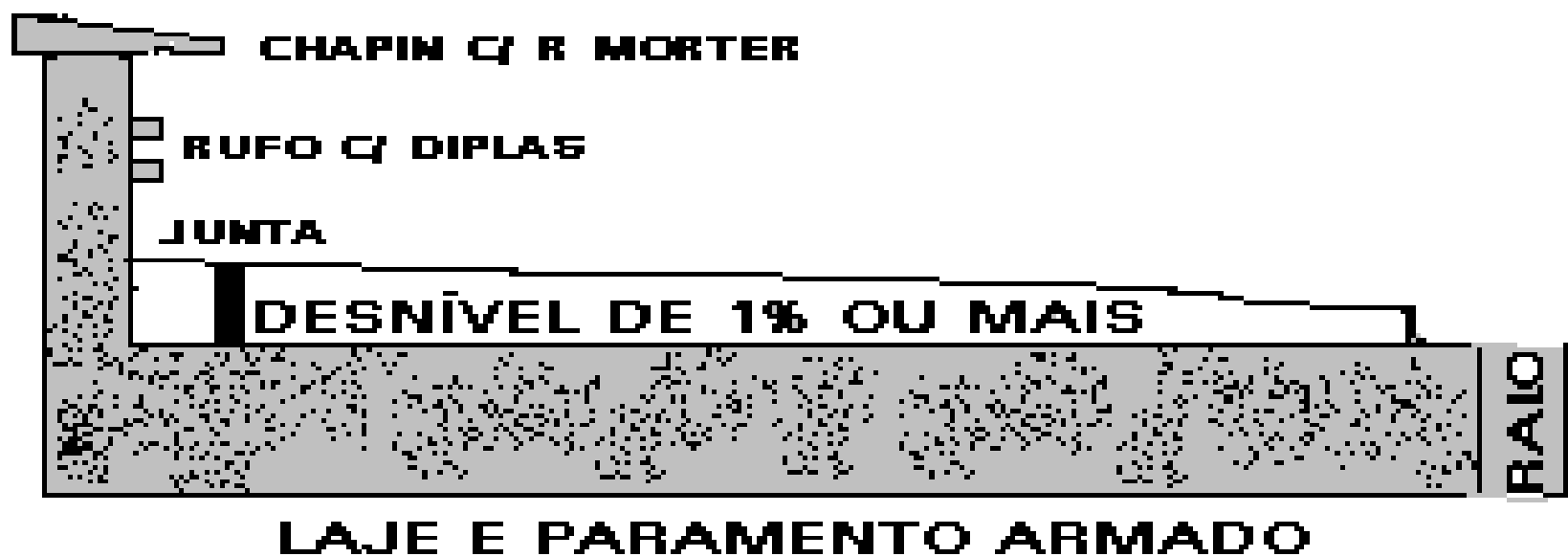


SEQUENCIA DE COLOCAÇÃO DAS MANTAS TERMOPLASTICAS MORTER - PLAS DRENOS, RALOS E RODAPÊS

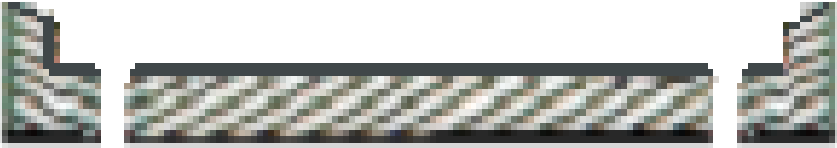
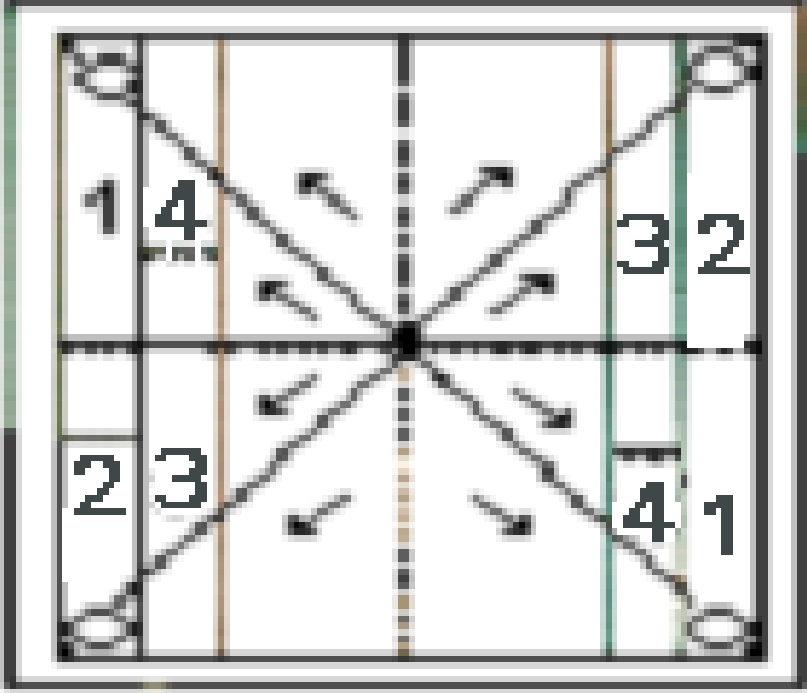
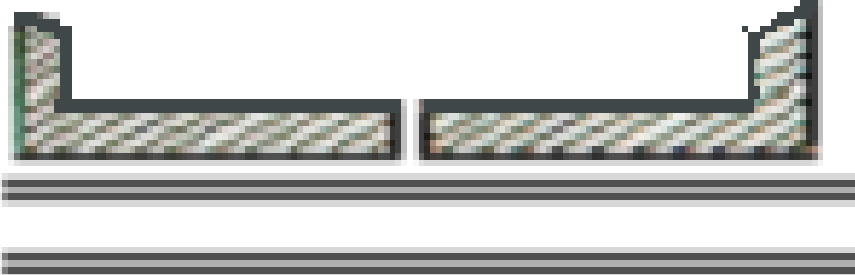
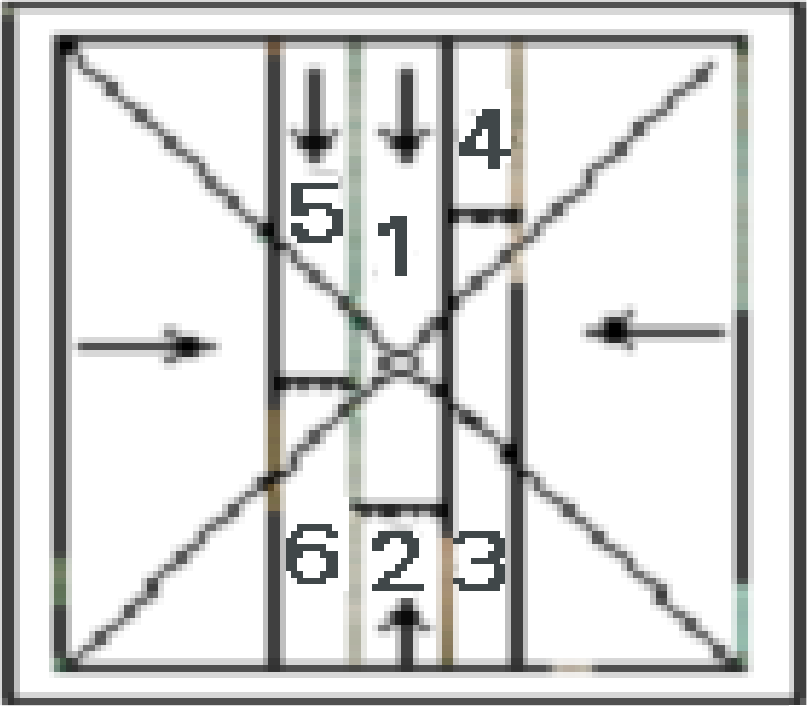


OS PRIMEIROS SERVIÇOS A SEREM FEITOS ENTRE OUTROS, VARRER, LIMPAR JUNTAS ESTRURAL, ÂNGULOS E OUTROS DETALHES GEOMETRICOS DA CONSTRUÇÃO

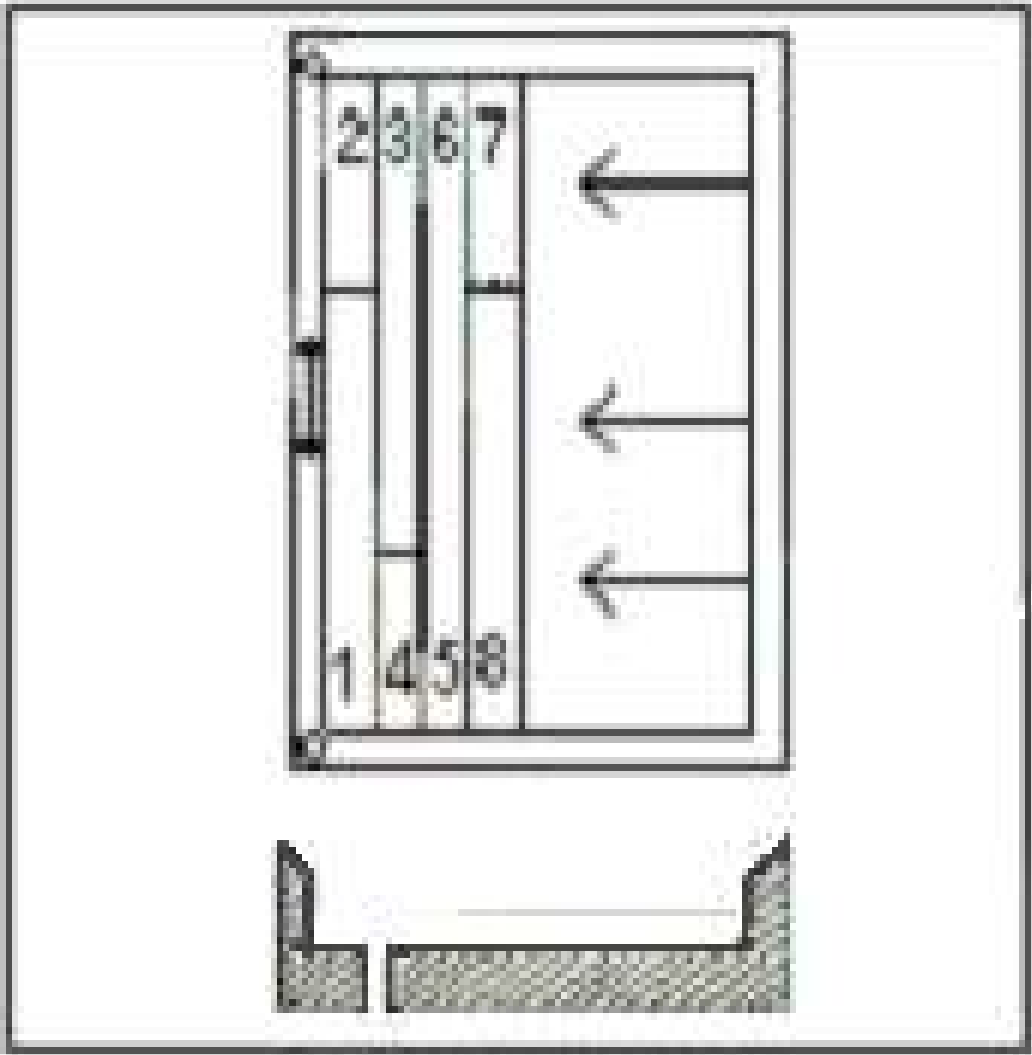
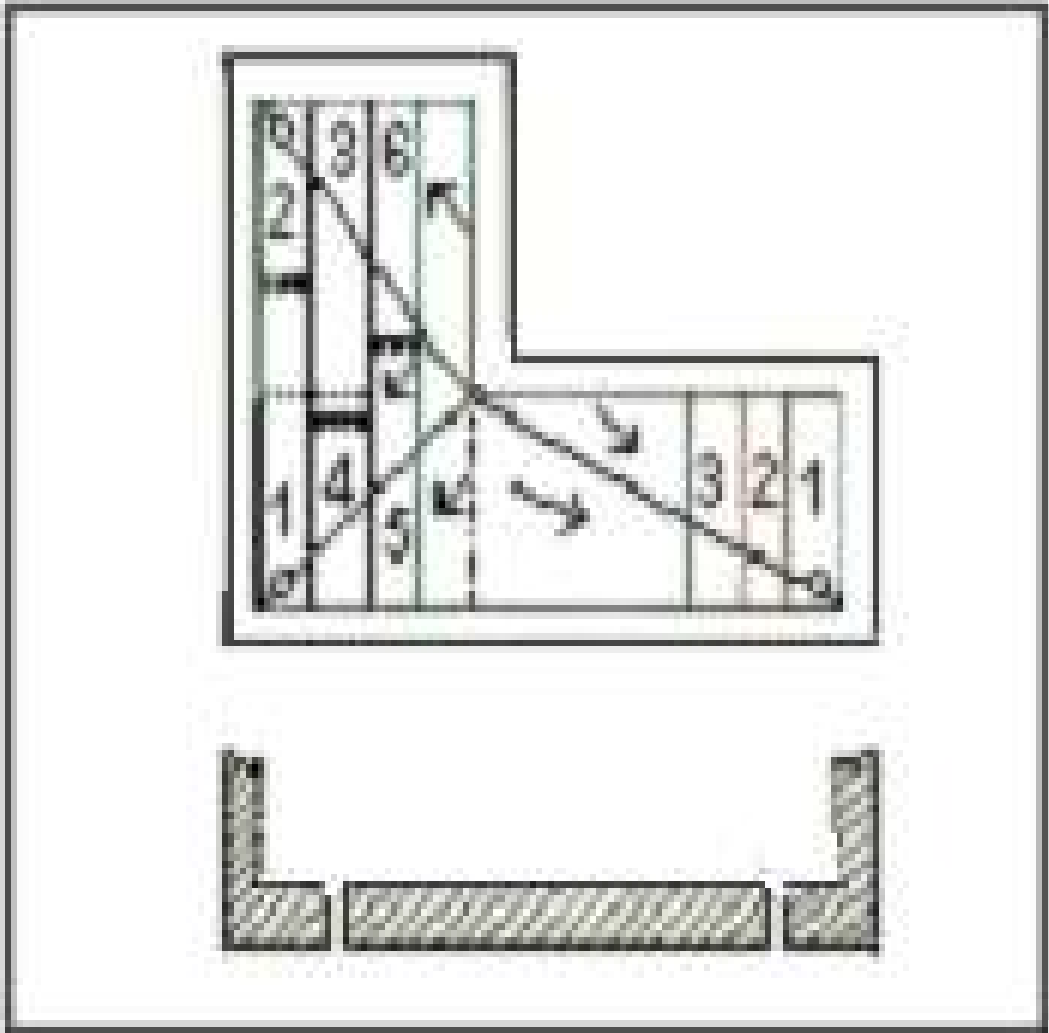
Os desenhos a seguir mostram exemplos de como se podem colocar as mantas termoplásticas MORTER-PLAS e outras, conforme a configuração da planta baixa das áreas planas de cobertura e outras.



PLANTAS BAIXAS E CORTE – EXEMPLOS DE COLOCAÇÃO DAS MANTAS ASFÁLTICAS TERMOPLÁSTICAS MORTER – PLAS AS ÚNICAS QUE ATENDEM QUALQUER DETALHE GEOMÉTRICO E OS PEQUENOS MOMENTOS ESTRUTURAIS.



PLANTAS BAIXAS E CORTE – EXEMPLOS DE COLOCAÇÃO DAS MANTAS ASFÁLTICAS TERMOPLÁSTICAS



SISTEMA DE APLICAÇÃO E SOLUÇÃO
DE ALGUNS DETALHES COM MANTAS
MORTER-PLAS AS ÚNICAS QUE
OFERECE DESEMPENHO AOS
MOMENTOS ESTRUTURAIS.

Nota: Lembre-se que por um ponto passam uma infinidade de retas e que para cada ponto equidistante há sempre um terceiro ponto; que, por conseguinte há também uma infinidade de pequenos planos.

Logo uma manta dura ou as rigidamente armadas com não tecido de poliéster não corrigira os pequenos planos, dificilmente haverá perenidade da obra. Quando não se tem conhecimento, volta-se aos anos 60 do sistema feltro asfalto; mandando os incautos derreter e aplicar de 3 a 4 quilos de asfalto derretido por metro quadrado.

MUITO IMPORTANTE

MORTER-PLAS deve ser sempre colocado solto sobre o substrato concreto (não aderido), desde que tenha sido a base imprimada com CAPOL, EMUPLÁSTICO FILMLATEX COBERTURA ou PLASTIPEGANTE para que o caimento seja feito por sobre a manta 100% impermeável reduzindo desse modo a carga estática sobre a estrutura, e diminuindo prazo e custos da obra.

As mantas são aderidas somente ao longo dos rodapés. Assim, obtém-se um recobrimento contínuo, independente da estrutura, o que permite que os movimentos desta sejam melhor absorvidos e a umidade residual, eventualmente retida no substrato, não forme bolhas.

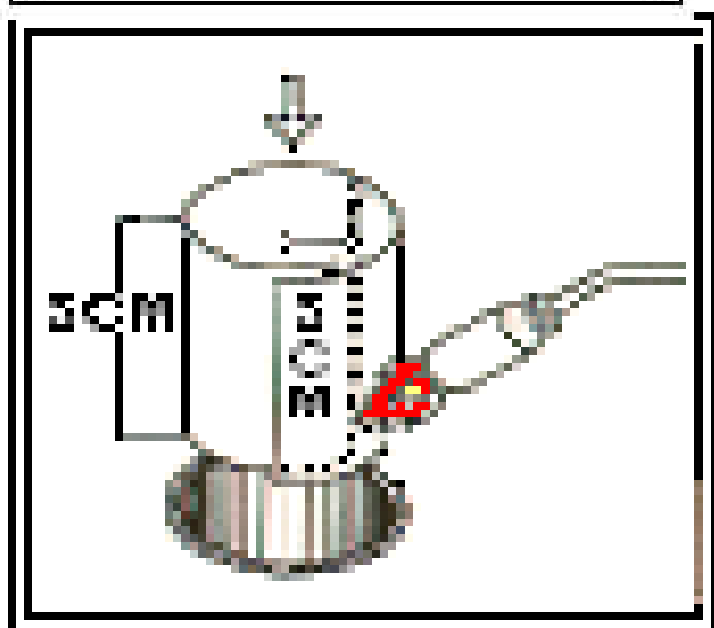
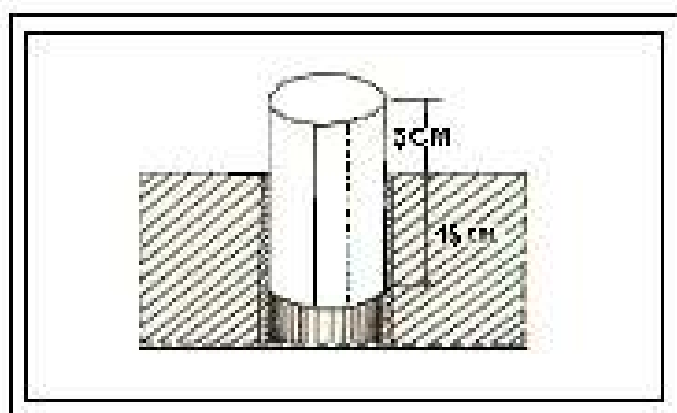
O sistema não aderido necessita que se faça uma pavimentação sobre as mantas, com um peso de, no mínimo 60 kg /m². Se não houver peso sobre as mantas, estas precisam ser aderidas ao substrato. Neste caso, o substrato precisa estar firme, desempenado, sem poeira e sem umidade, quando então se aplica uma imprimação com a cola anti-fogo PLASTIPEGANTE e em seguida estenda alinhando as mantas auto aderente uma sobre as outras, para posteriormente ir removendo a faixa de 10cm branca a 90 °C, ficando desse modo uma colada a outra autógenamente .

RALOS (DRENOS)

Os ralos podem ser verticais ou horizontais, dependendo da sua posição, no piso ou nos rodapés.

Em ambos os caso a execução é semelhante, porém o grau de dificuldade pode variar.

A correta execução de um dreno deve seguir as seguintes etapas:



Cortar uma faixa de MORTER-PLAS® de 25 cm de largura e com um comprimento igual à circunferência do tubo, mais 5 cm para o transpasse. Por fusão do asfalto, aderir a faixa ao interior do tubo, adentrando uns 10 cm. ®

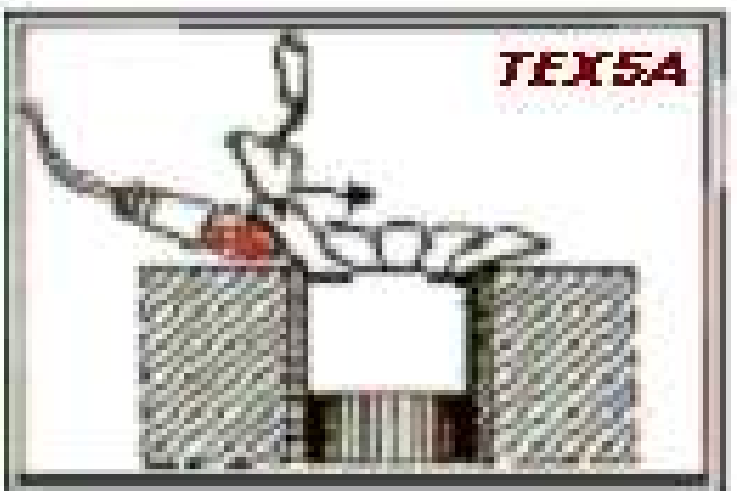
Aplicando o fogo nas costa da pequena colher aquecendo-a para iniciar os cortes na manta.



Fixar a polaina no interior do tubo, cortar com a colher pré-queente à parte que sobrou (ascendente) ®.



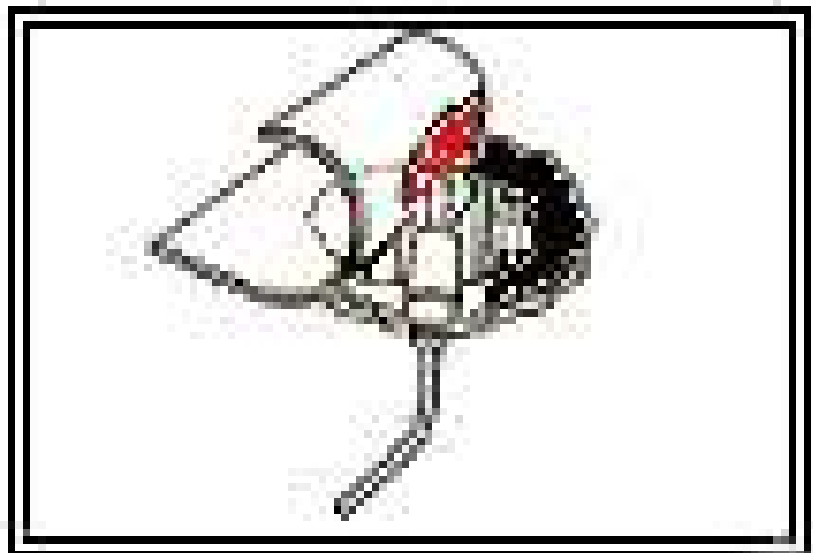
As frações de cada corte devem ter tamanhos iguais e ser deitada de modo colante a superfície.



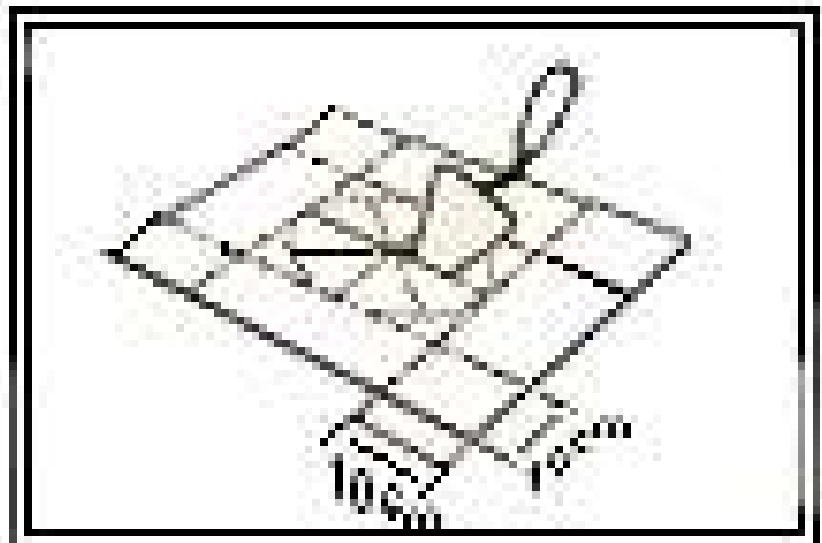
Aderida as frações a base bisela-las uniformizando os espaços vazios dos entre meios as frações (corte)



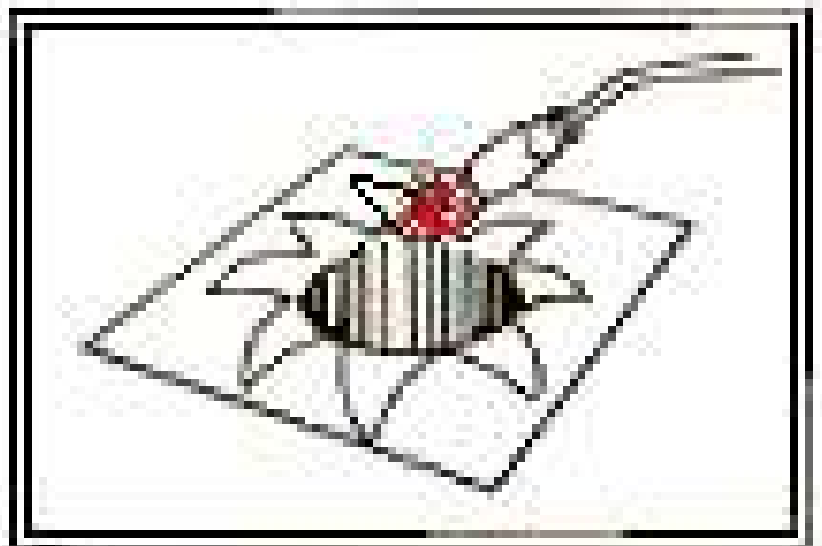
Corta uma peça da manta MORTER-PLAS, com 10cm maior do que o diâmetro do tubo do dreno. Aderir esta peça centrada sobre as peças 1ª. que adentrou no tubo. ®



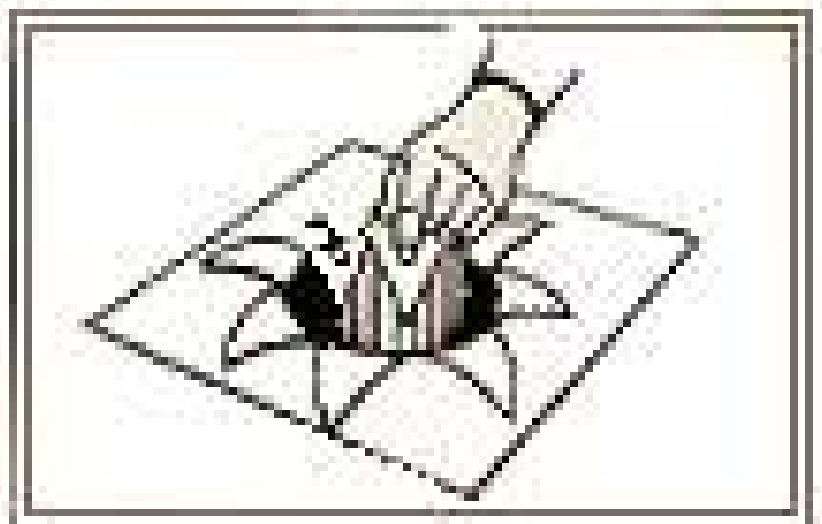
Depois, com a ponta da colher quente, cortar a parte que tapa a boca do tubo, no formato de uma estrela de 8 pontas.



Dobrar as 8 pontas para fora e aquece-las levemente, uma por uma, com a chama do maçarico ou encostando a pequena colher quente. ®



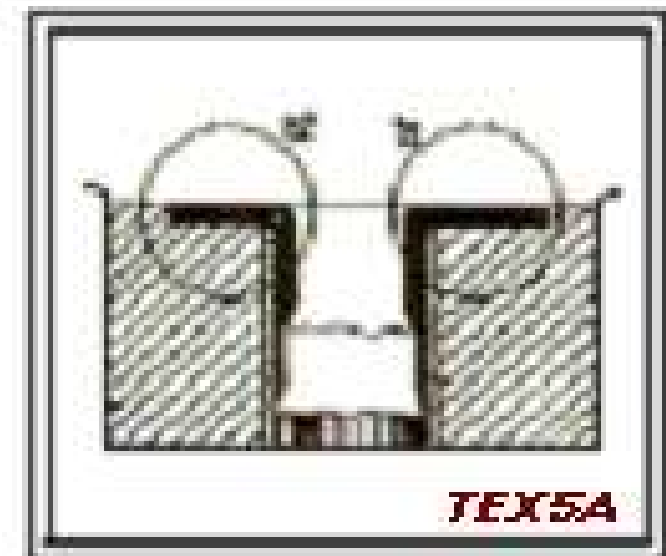
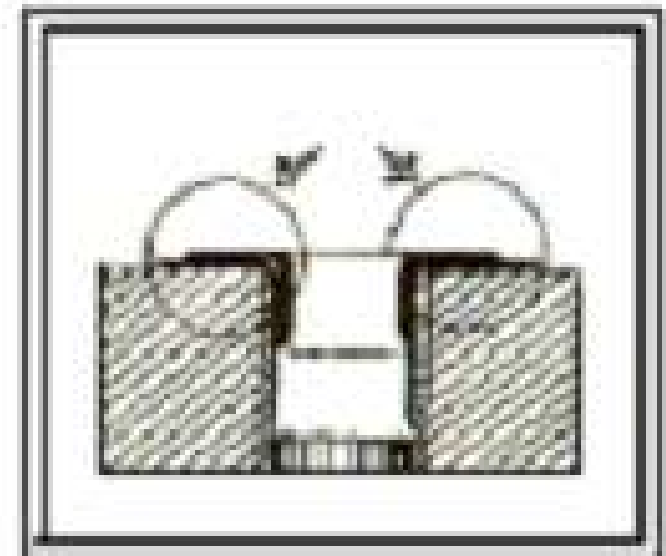
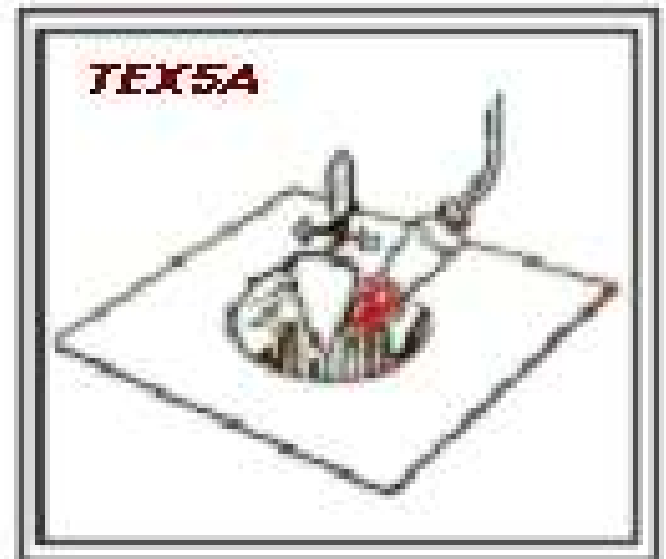
Em seguida, voltar unitariamente as 8 pontas, adentrando uma por uma apertando firmemente com o dedo indicador.



Como acabamento final, nivelar uniformizando no interior do tubo o vazio dos intervalos entre as 8 pontas, desbastando com a ponta da colher quente ou com um tubo de ferro devidamente pré-aquecido.

OBSERVAÇÃO:

Recomendamos que a superfície ao redor do dreno (tubo) esteja no mínimo 10 cm mais baixa do que o nível geral do (laje) substrato, para que a espessura extra, resultante da soma das três camadas de MORTER-PLAS, não venha impedir o total escoamento da água ®.

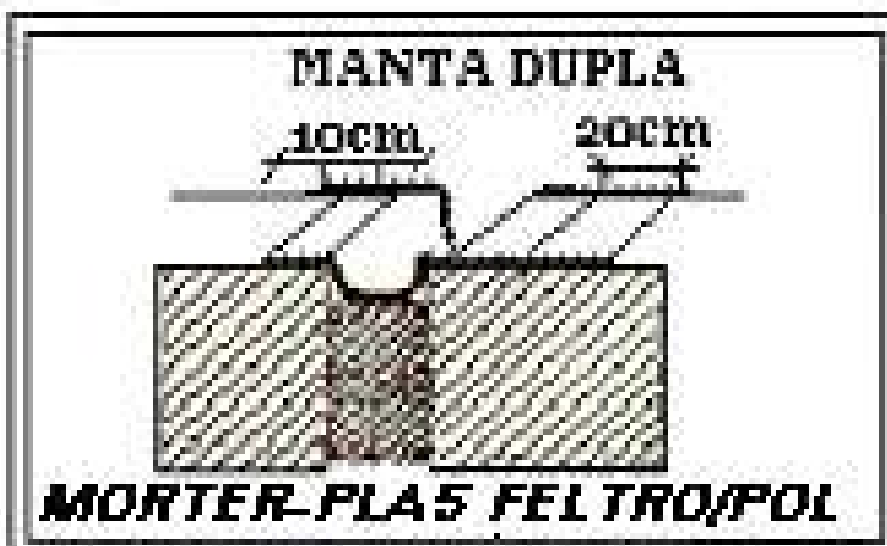


IMPERMEABILIZAÇÃO DE JUNTAS ESTRUTURAIS

O interior da junta deve estar limpa com as arestas levemente arredondadas e preenchida.

Com uma faca feita de espátula corta-se a manta MORTER-PLAS FELTRO/POL em duas partes uma com 40 cm e outra com 60 cm de largura, cole a 1ª. com DIPLAS EXTRA/FORTE aplicando a pasta da cola por sobre a manta do lado do não tecido de poliéster em seguida sem deixar a cola perder a umidade superficial lança e aperte-a por sobre a junta adentrando e

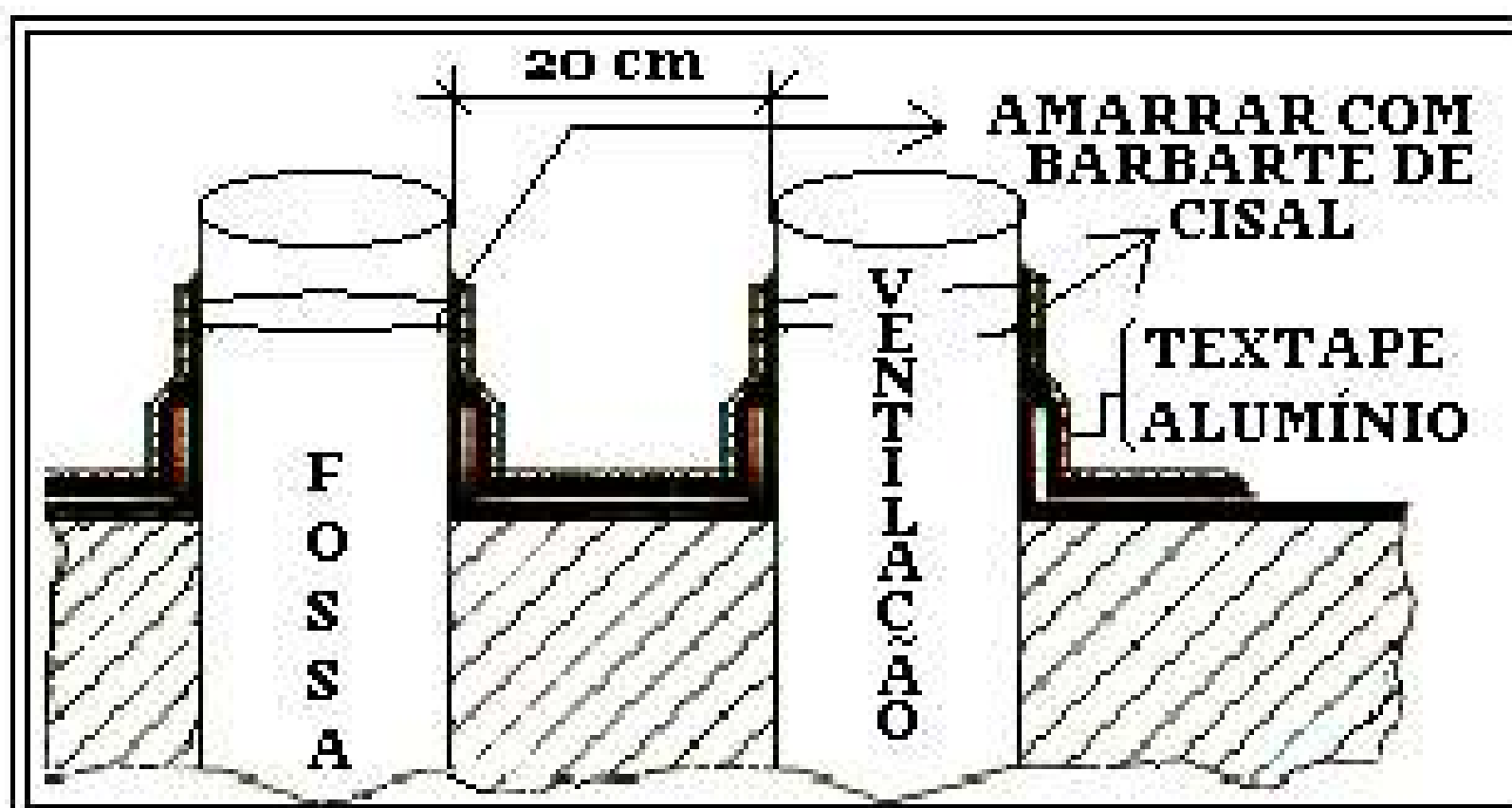
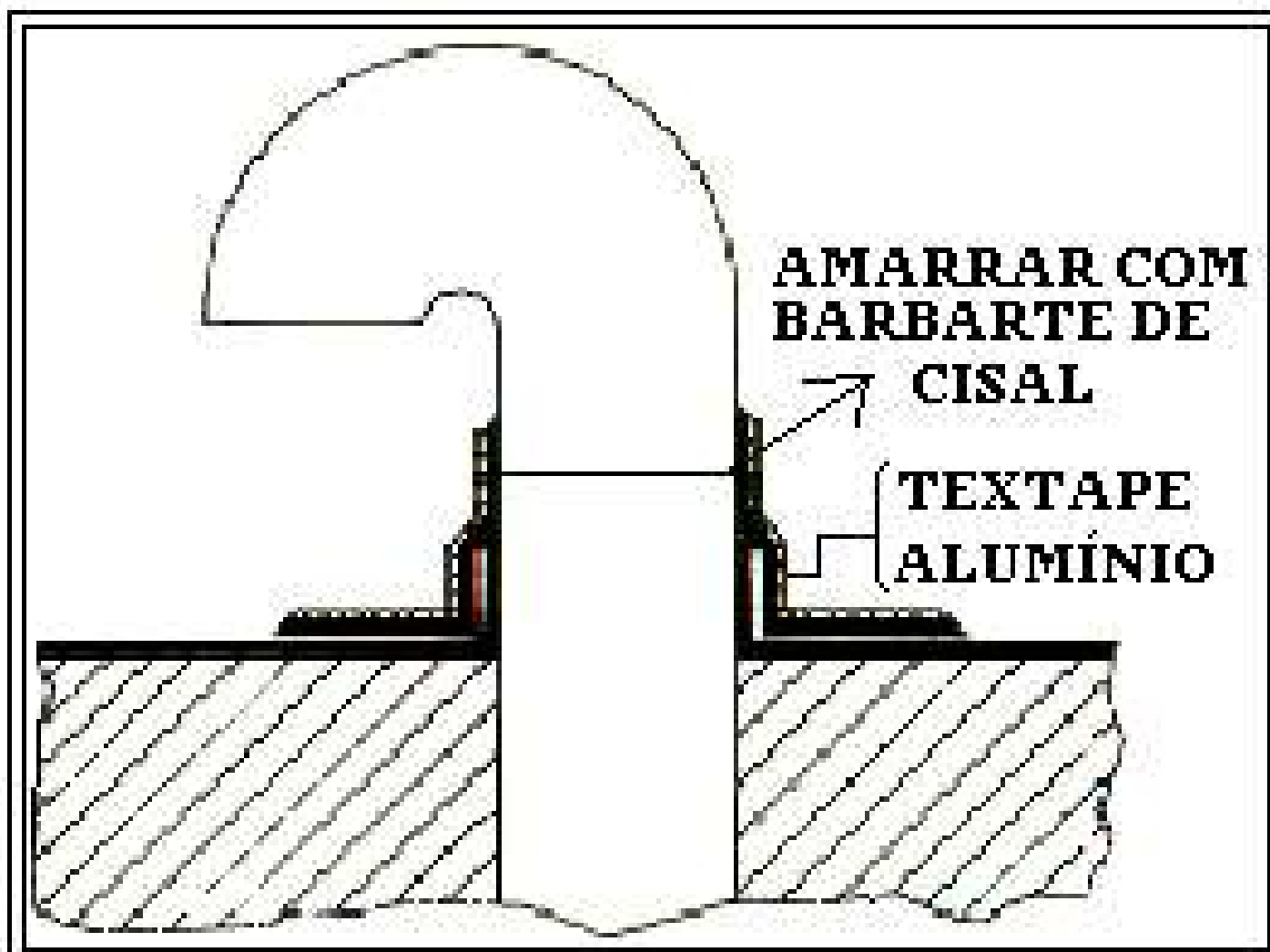
promovendo o colo com profundidade máxima de 6 cm, logo a seguir, removendo o plástico descartável de ambas, e faça a aderência da 2ª, cuidando que os 10 cm que ultrapassa a largura da 1ª., fique aderido ou no sistema impermeável ou sobre a base do concreto ou argamassa devidamente imprimada com a cola termoplástica PLASTIPEGANTE.



OUTRAS SOLUÇÕES PARA JUNTAS ESTRUTURAIS



Exemplo de como fazer o arremate da manta MORTER-PLAS, junto á tubos que sai da laje:

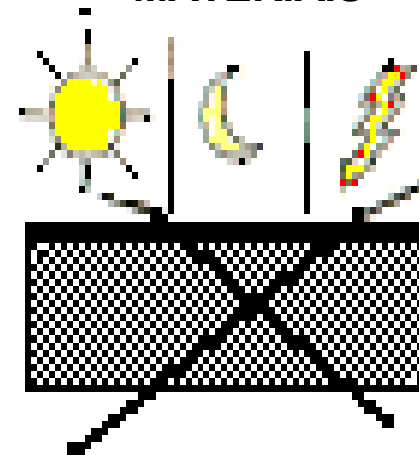


NÃO ESQUECER O SEGUINTE:

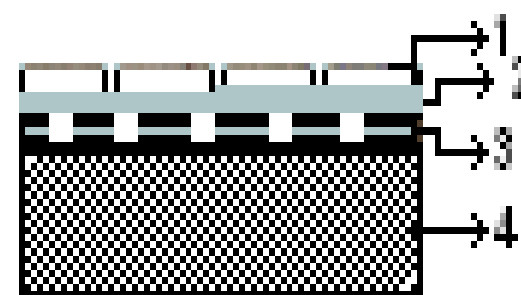
As mantas asfálticas
Termoplásticas precisam ser
sempre protegidas do
Intemperismo para que viva
por muito mais anos.

Esta proteção deve ser feita
para atender ao uso a que a
cobertura se destina. Dois
exemplos de Impermeabilização
com proteção adequada e que
recomendamos. **OBS.:** Sobre
as mantas termoplásticas.
É recomendado que se faça a 1^{as}
argamassa de proteção deve ser
impermeável e com espessura
mínima de 1,5 cm e o traço ser
1:6 – cimento e areia fina media e
grossa acrescida de 250 mililitros
do aditivo MORTER CB e 27,5
litros de água. Sobre esta se faz
o piso final, com espessura de
2,5 cm. Desse modo, a quantidade
de calor que passe para a manta
é de apenas 60 kcal h °C.

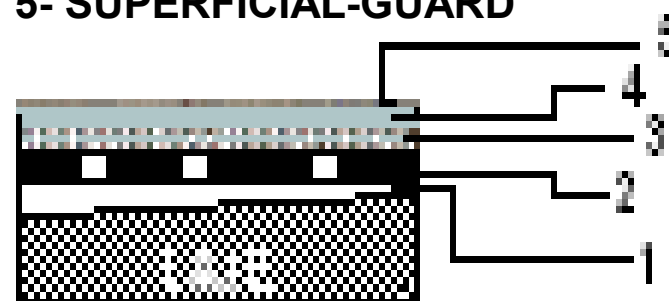
AS ESTAÇÕES ENVELHECE OS MATERIAIS



- 1- PISO PLAQUEADO TÇ 1:3
- 2- ARGAM. RP-MORTER TÇ 1:6
- 3- MANTA MORTER-PLAS 4MM
- 4- LAJE



- 1- DESNÍVEL DE 2% PARA O RALO
- 2- MORTER-PLAS N/3MM
- 3- ISOLAMENTO AIS-TEXSA – de 5 800 °C
- 4- ARGAMASSA TRAÇO 1:8
ACABAMENTO LISO
- 5- SUPERFICIAL-GUARD



MORTER-PLAS ALUMÍNIO, UM SISTEMA AUTOPROTEGIDO, PARA COBERTURAS COM CAIMENTO DE NO MÍNIMO, 3%

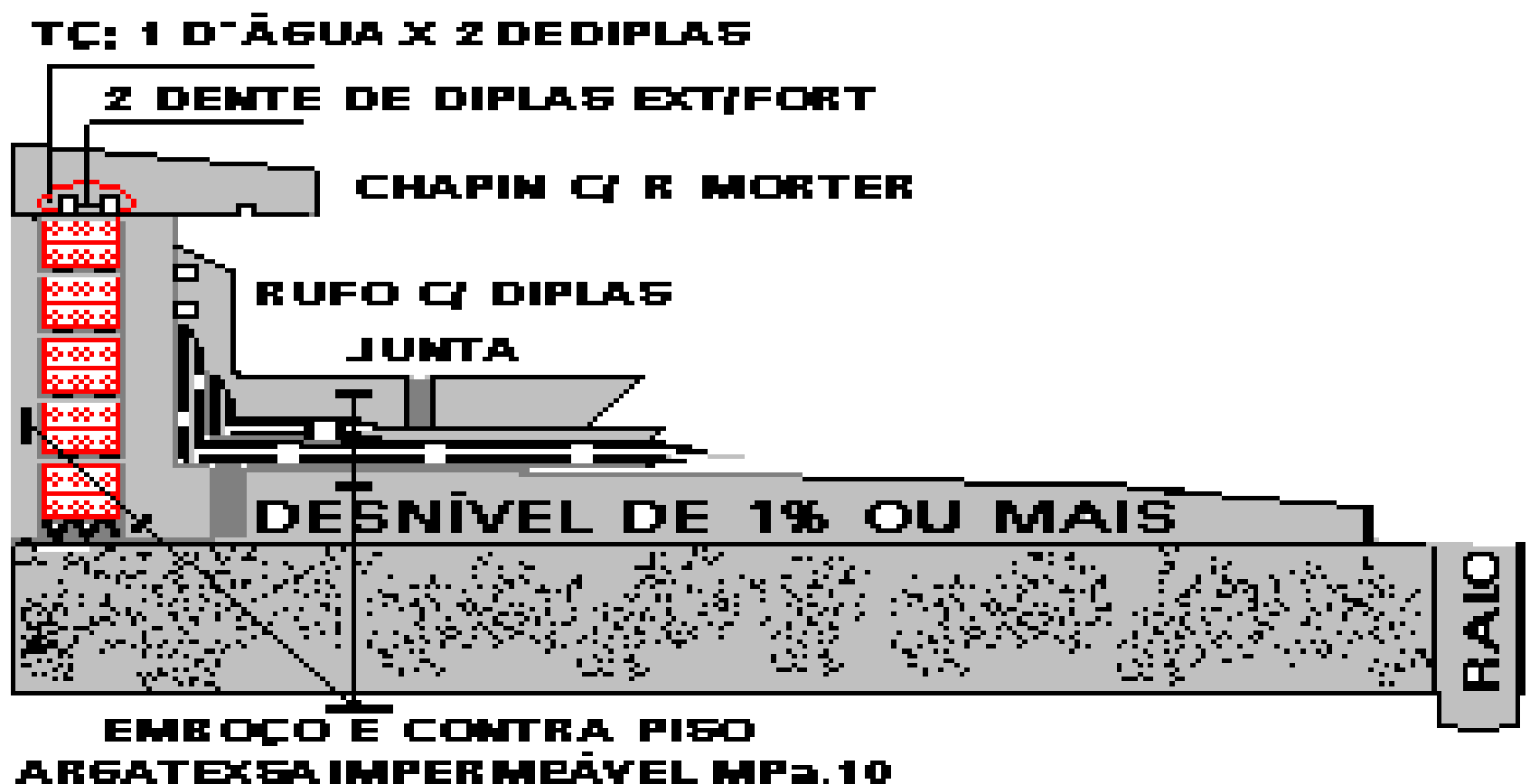
MORTER-PLAS ALUMÍNIO possui uma face revestida com uma lâmina especial de puro alumínio grofado, com 1,0 m de largura, que serve para proteger a manta contra a ação dos raios ultra-violetas do sol, e do intemperismo, em geral. Assim sendo, não precisa de outra proteção.



Caso a cobertura esteja localizada junto à orla marítima ou num lugar com a atmosfera poluída ou regiões com elevada incidência de quedas de rios, recomendamos que o alumínio deva ser protegido contra os raios por uma pintura isolante térmica com o produto TEXTON L 9000.



Ao longo de uma de suas bordas, as mantas de qualidade TEXSA teem uma faixa de 8 a 10 cm de largura, protegida por um filme plástico branco para ser (removida) descartável, por onde se faz a emenda (sobreposições) das mantas. Ao longo da borda oposta, também na revestida por folha de alumínio nesta deve sobressair 1,0 cm além da linha do asfalto, o que é necessário para cobrir o cordão de asfalto que se produz ao aderir à sobreposição. Caso o asfalto não venha a prender esta pequena borda (1 cm) do alumínio, esta deve se colar o que estiver solto, aplicando com um pincel o produto Texton L 9000 ou um adesivo incolor. Veja o desenho em corte de uma laje com paramento elevado em alvenaria.



**GENERALIDADES RELATIVAS A
APLICAÇÃO DE
MORTER-PLAS ALUMÍNIO**

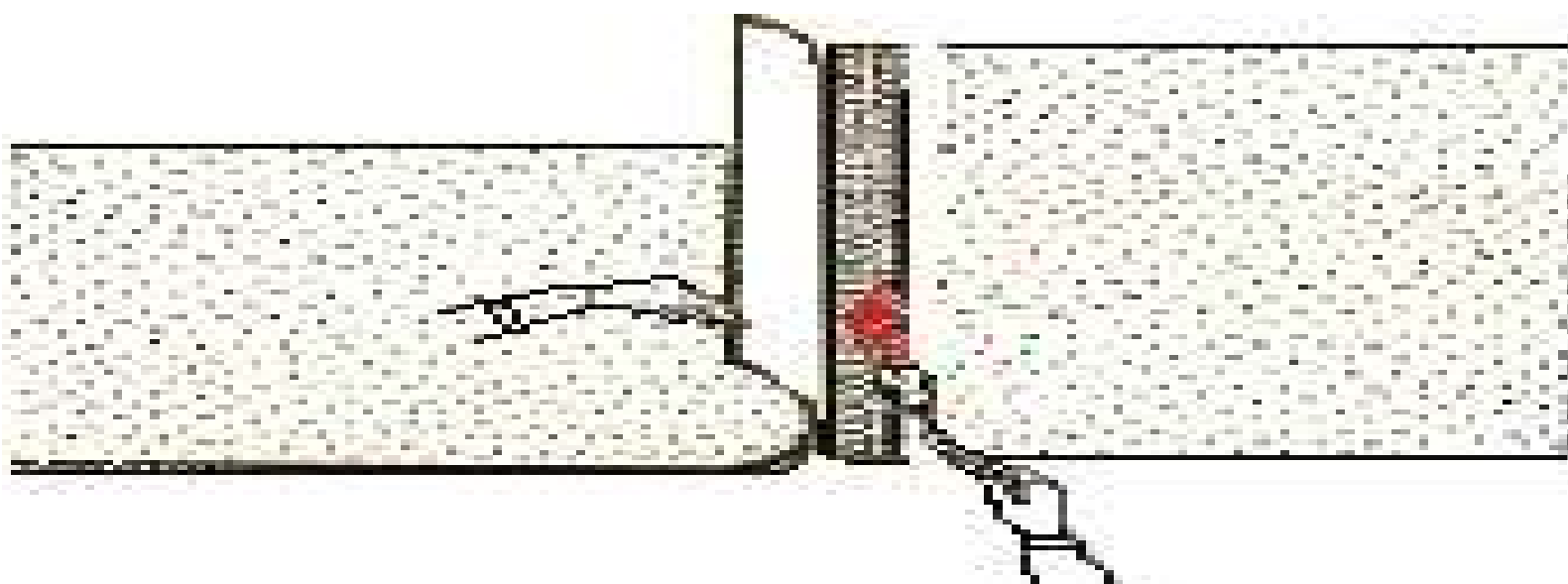
MORTER-PLAS ALUMÍNIO deve ser sempre aderido ao substrato para evitar:

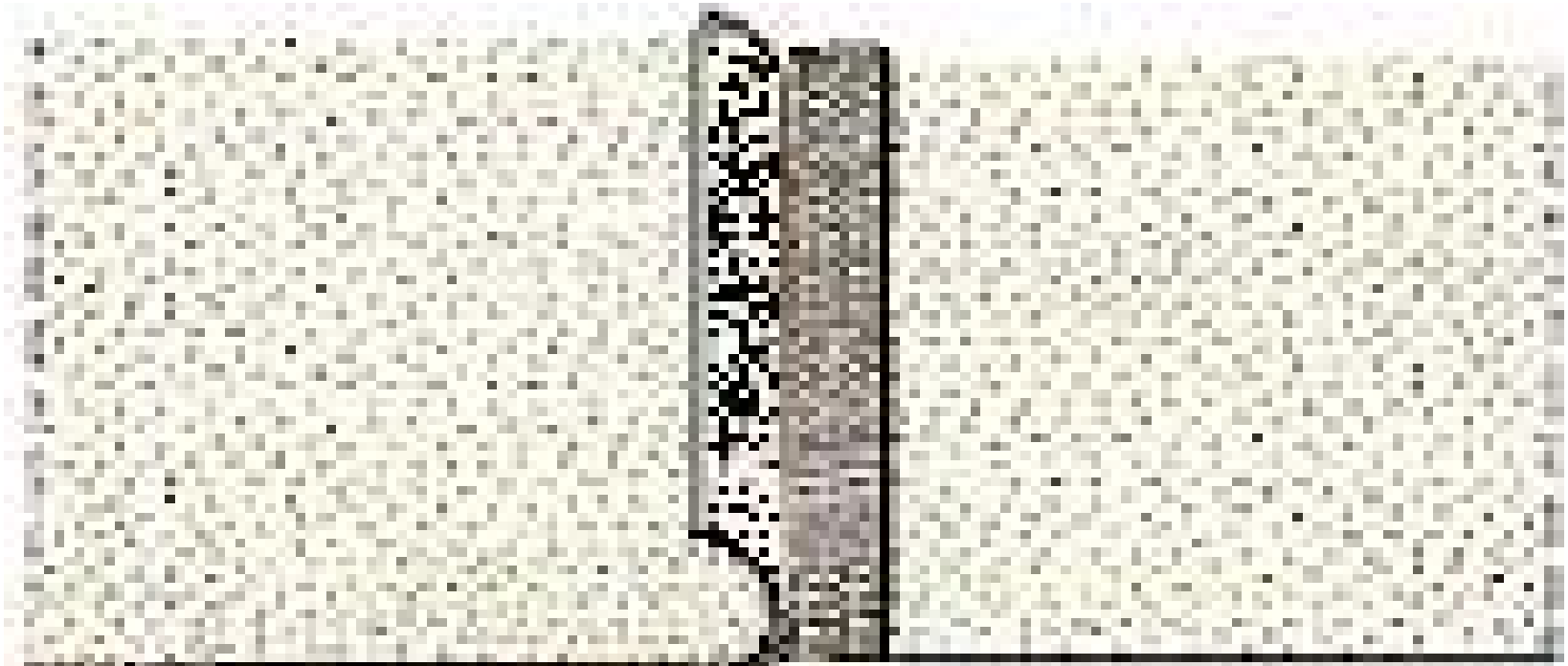
- que seja arrancado pelo vento.
- que se desprenda de coberturas muito inclinadas.

Antes de se iniciar a aplicação de MORTER-PLAS ALUMÍNIO, deve-se preparar a superfície, de acordo com as instruções válidas para as mantas normais, conforme página 13 em diante. Para a soldagem da sobreposição, emprega-se a técnica descrita na página 17, porém com as seguintes restrições:

a) Não executar o biselamento que não é válido para este material.

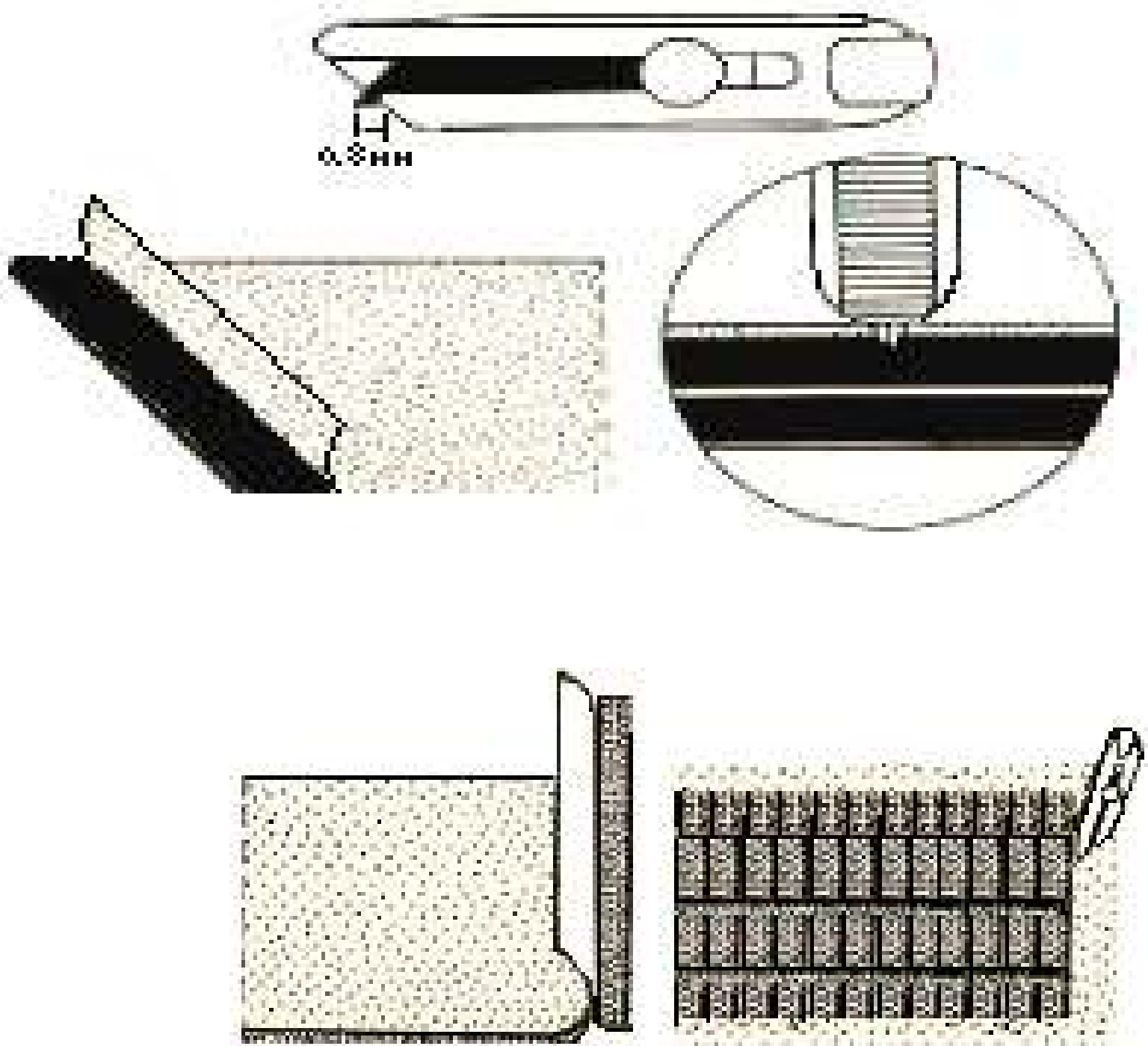
b) Para se executar emendas transversais, é necessário remover uma tira de asfalto da lâmina de alumínio com 10 cm de largura, pelo seguinte método: Cortar o asfalto marcando-o até o nível do alumínio com uma faca especialmente ajustada, com cuidado para não atingir o filme central do polietileno. Aquecer a tira de alumínio com o maçarico, para que esta se solte do asfalto.

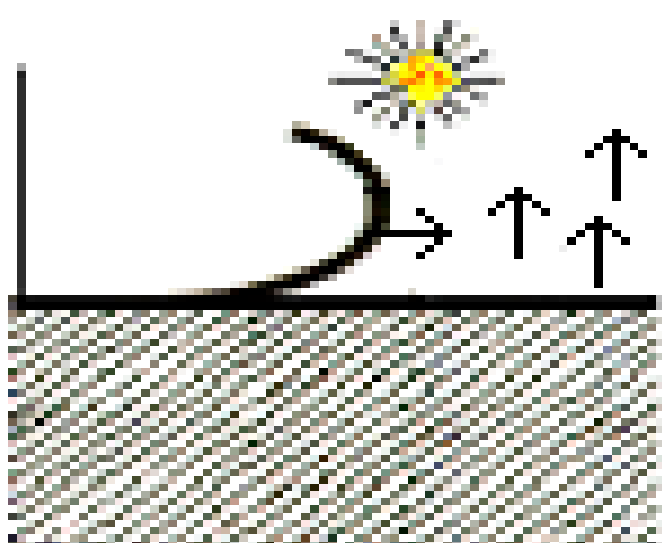
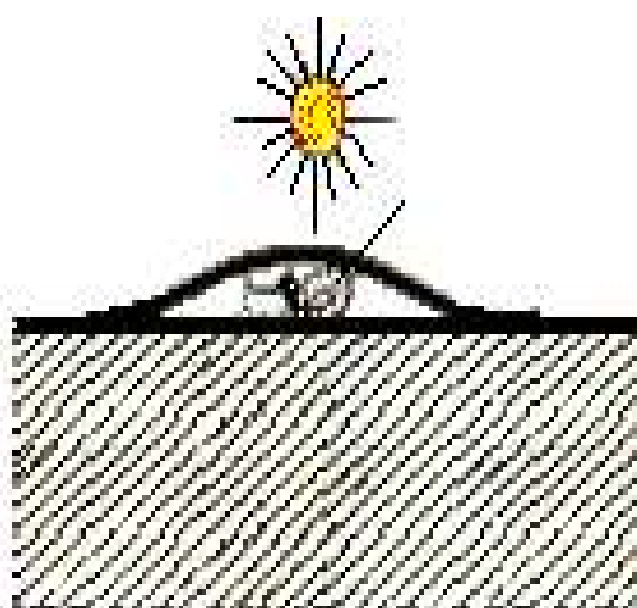




Com este procedimento, uma faixa de asfalto fica exposta e permite a soldagem da sobreposição.

Outro procedimento veja os desenhos abaixo:





Deve-se atentar para o fato de que, quando uma manta termoplástica é impermeável à molécula da água e aos gases; quando é totalmente aderida ao substrato, se houver uma bolsa de ar aprisionada por baixo da manta, e esta for aquecida pelo raio do sol, o ar ocluso aumenta o seu volume, formando bolhas que expulsam ou afastam a manta da base desprendendo-as. A umidade retida no substrato representa também um perigo neste sentido.

Quando se cola manta com auxílio de asfalto oxidado derretido ou um cola feita com solvente aromático, o calor ou o solvente retido também pode causar a formação de bolhas e odores.

É necessário deixar esfriar e evaporar os solventes, até que a temperatura e ou a cola estejam no ponto ideal para unir as partes.

DUAS MANEIRAS DE REMOVER O FILME DESCARTÁVEL - PLÁSTICO DESCARTÁVEL OU FIXO, NAS SEÇÕES TRANSVERSAIS DAS MANTAS.

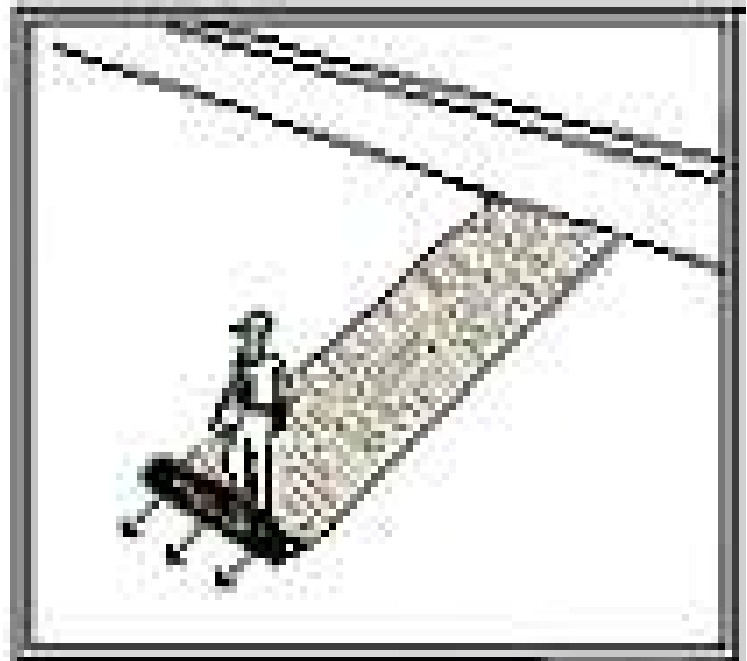


USANDO MANTA COM MAIOR RESISTÊNCIA À TRAÇÃO, MENOR DESEMPENHO TERÁ A SUA IMPERMEABILIZAÇÃO.

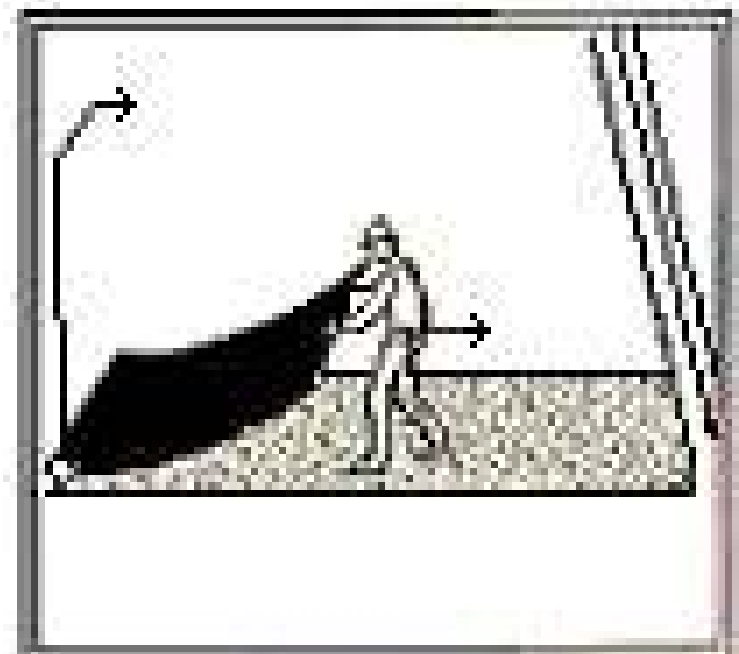
COMO APLICAR A MANTA MORTER-PLAS ALUMINIO

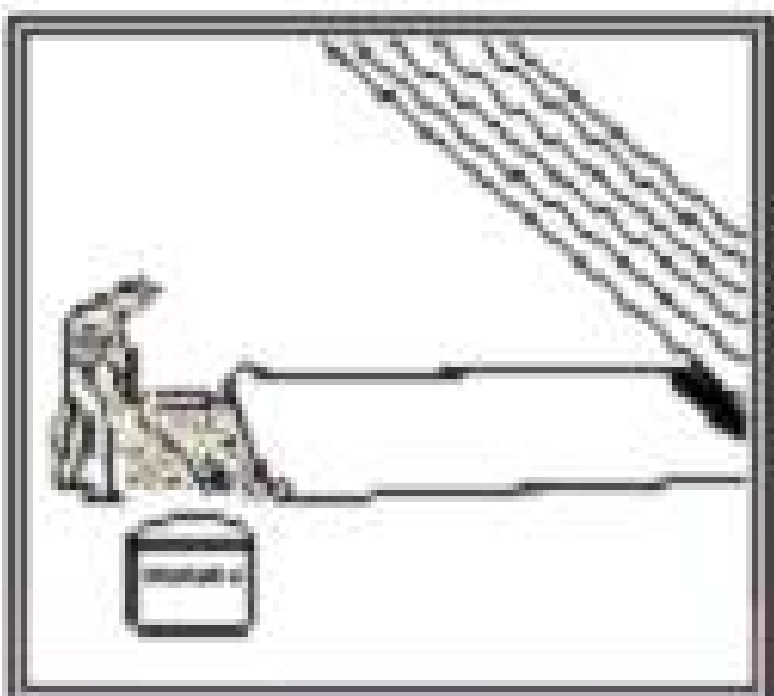
MORTER-PLAS ALUMÍNIO é sempre colocado totalmente aderido ao substrato, o que é feito por meio de um adesivo e pela fusão do asfalto polimérico auto adesivo.

Sistema A.
Desenrolar a manta no lugar escolhido.
Ver págs. 34 e 35.

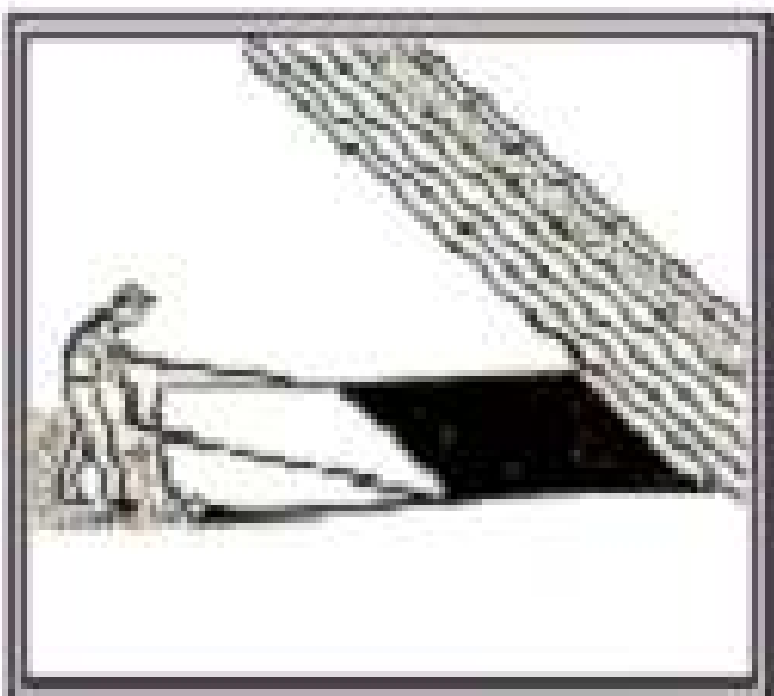


Dobre a manta sobre ela própria. Coloque o tucho de papelão para evitar que o alumínio seja vincado ou dobrado, quando do ir e vir.



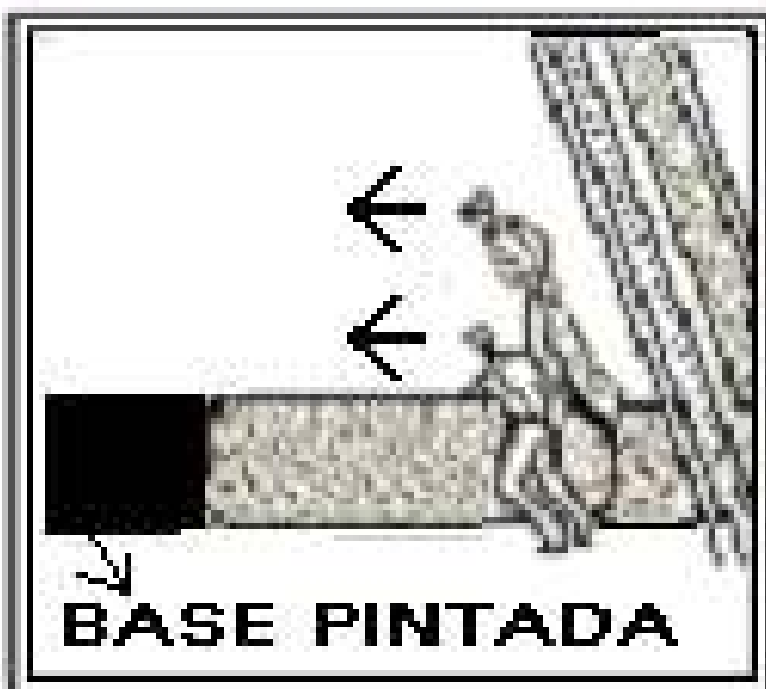


Seca a base, pintar com a cola *PLASTIPEGANTE* ou *FIXFILM* de forma uniforme, sobre uma área com largura e comprimento pouco maior do que a manta ou o pedaço a ser aplicado. Caso contrário aguardar secar ao toque.



Remover o filme plástico descartável até a dobra que esta protegida pelo tucho.

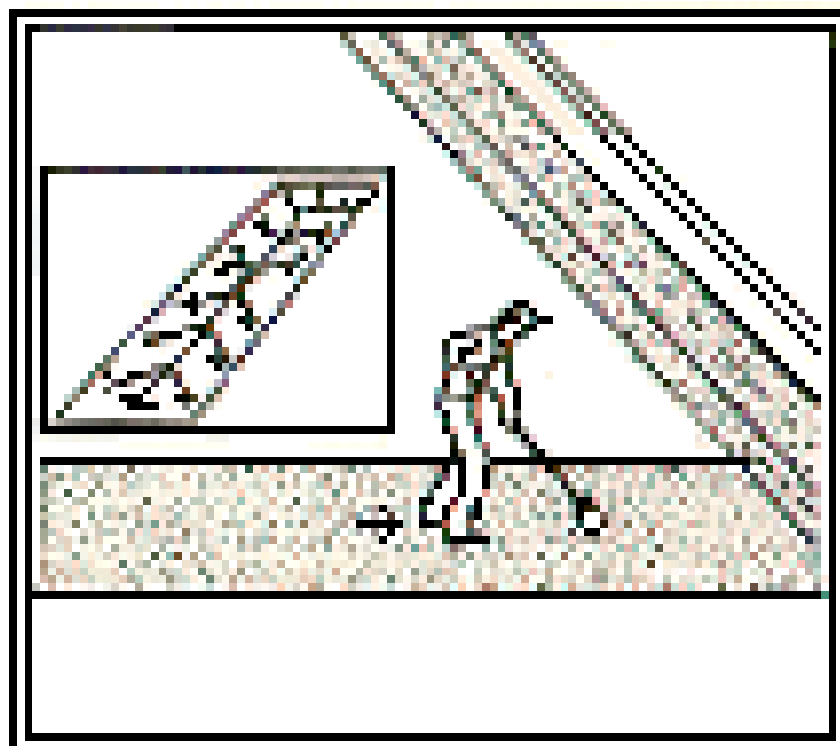
Cortar o filme com uma faca, deixando o asfalto exposto.



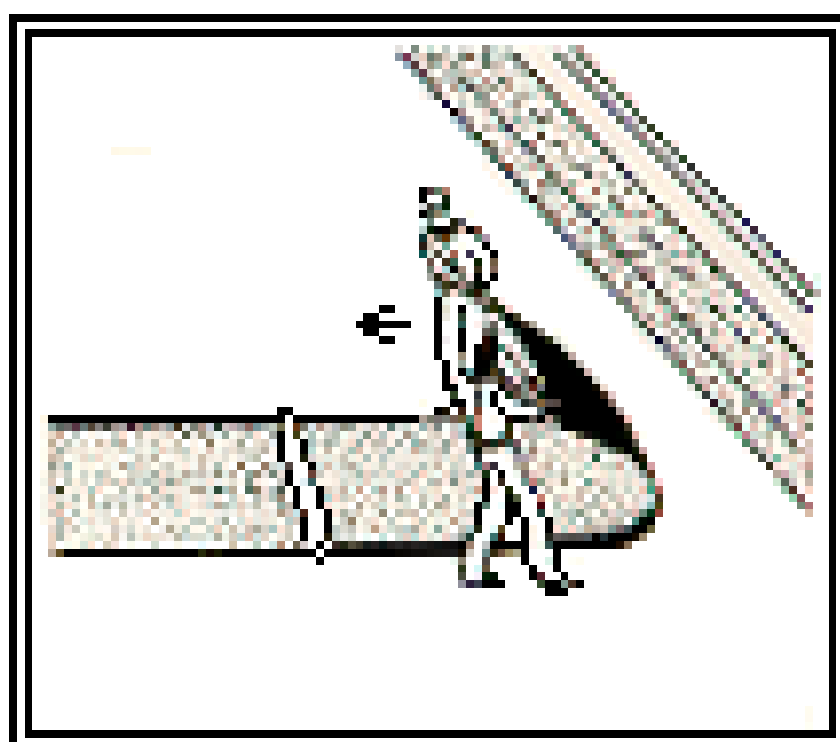
Se a temperatura do ambiente for abaixo de ± 6 °C é preciso aquecer a levemente o asfalto.

Estender a manta por sobre a área previamente (imprimada) pintada.

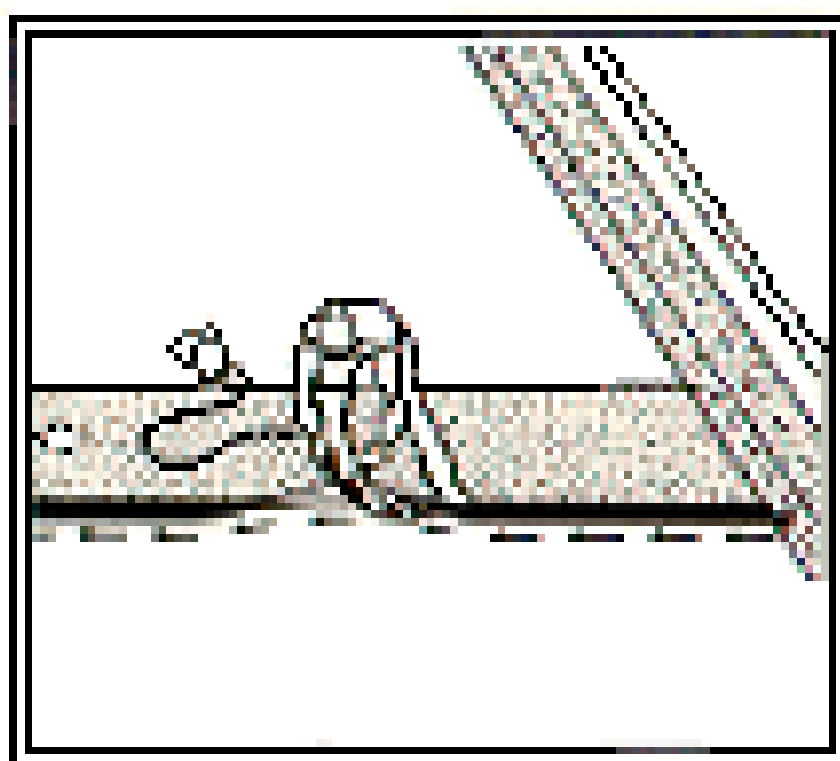
Por meio de um rodo em-
volto por um pano forte e
também o cabo forte, fazem-
do os movimentos do meio
das mantas para os lados,
em forma de “V”, para
expulsar todas as bolhas
de ar e gases.



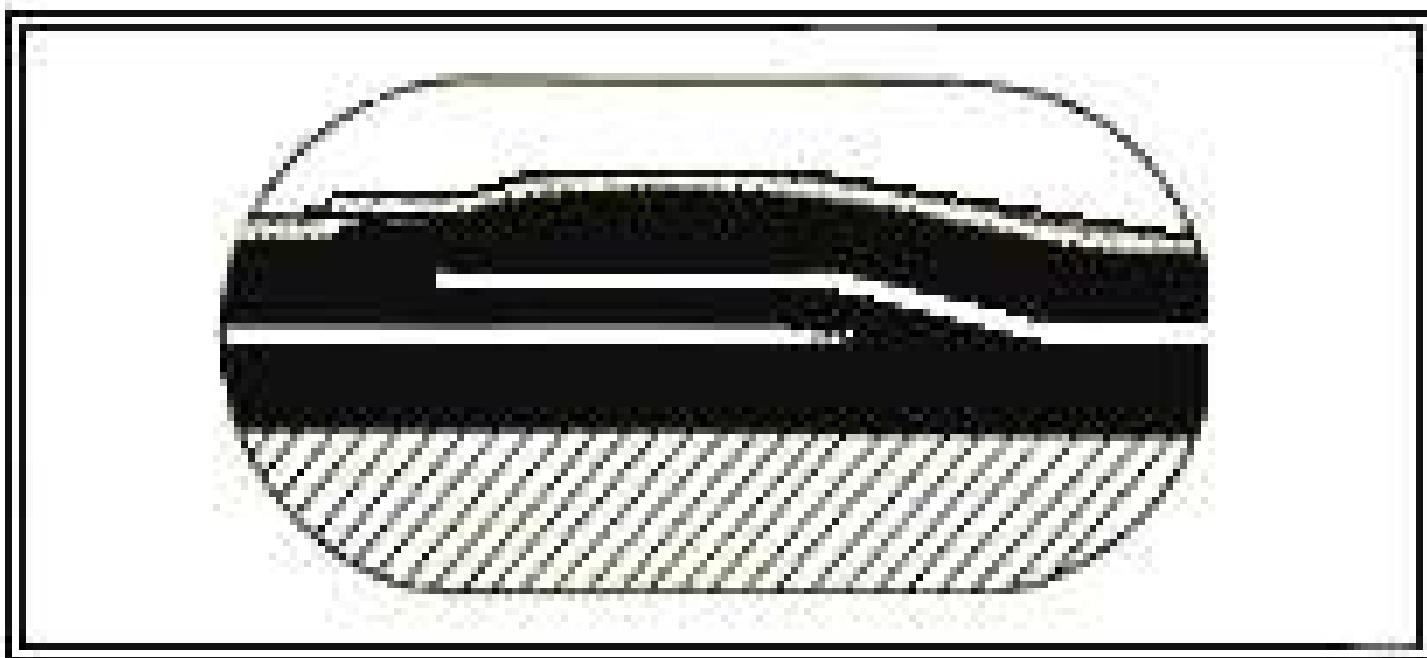
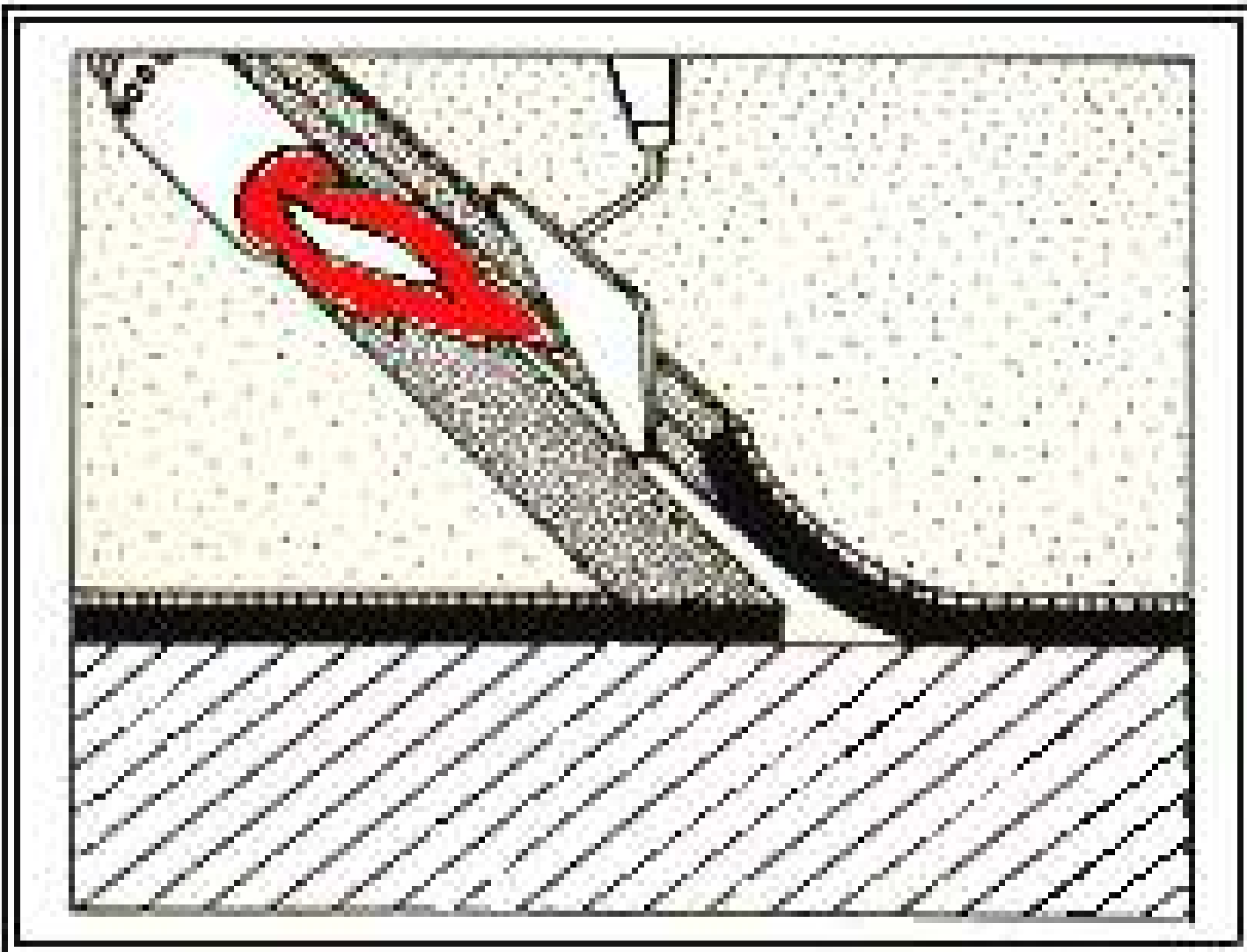
Repetir a operação, na
outra metade da manta.



Colar as bordas da manta
à base, sempre que o
serviço for interrompido.



Executar a soldagem da sobreposição da seção transversal, apagando o plástico aquecendo-o apenas o suficiente para que ele retraia e não ultrapasse a borda de alumínio.



Ver pagina nº 53 e 54.

Sistema B

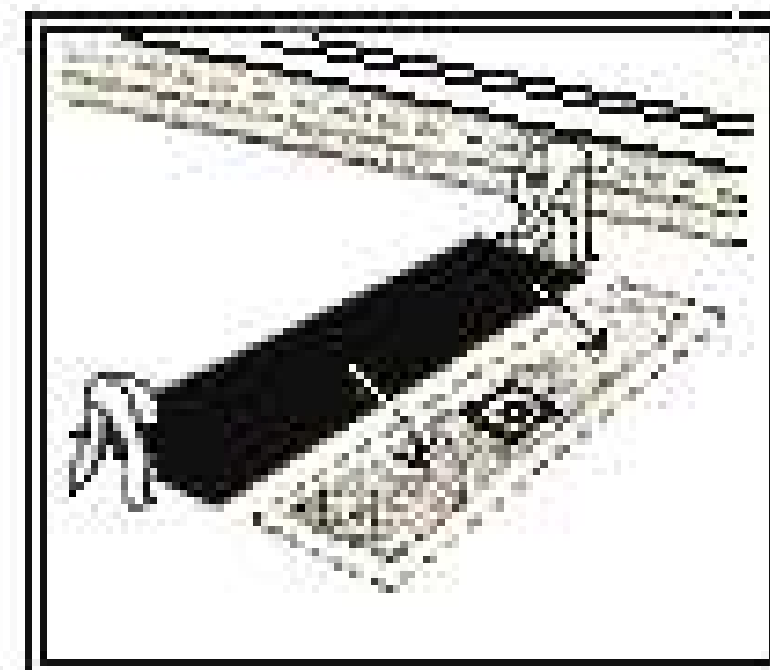
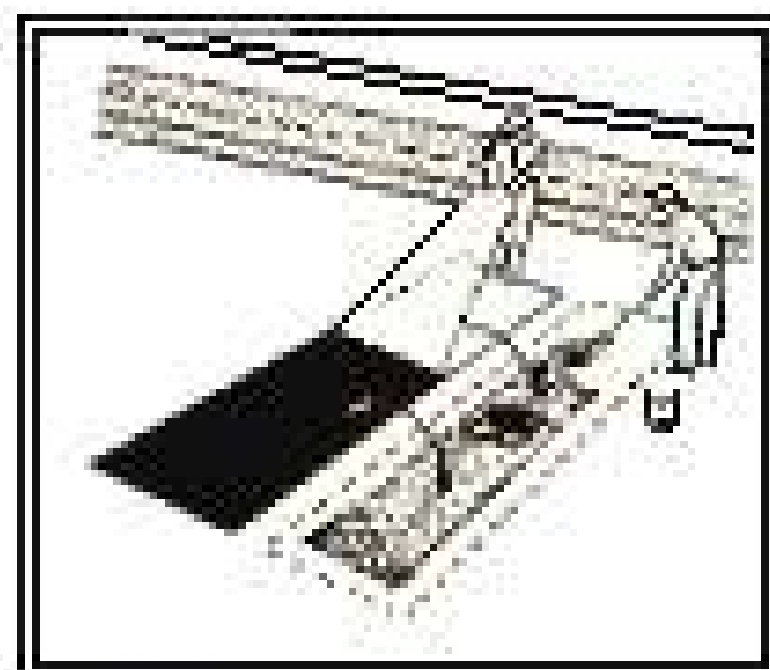
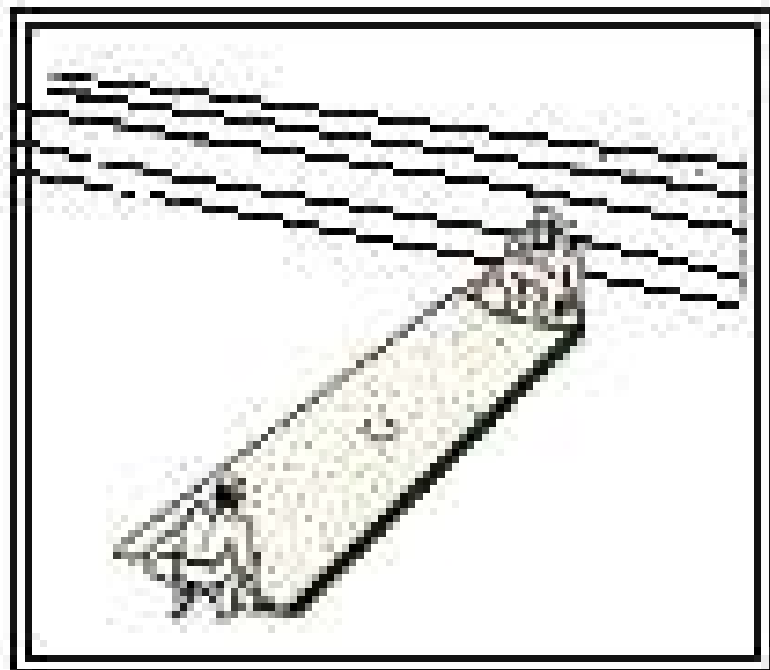
Estender uma peça de manta com o comprimento conveniente, sobre a área da linha do ralo.

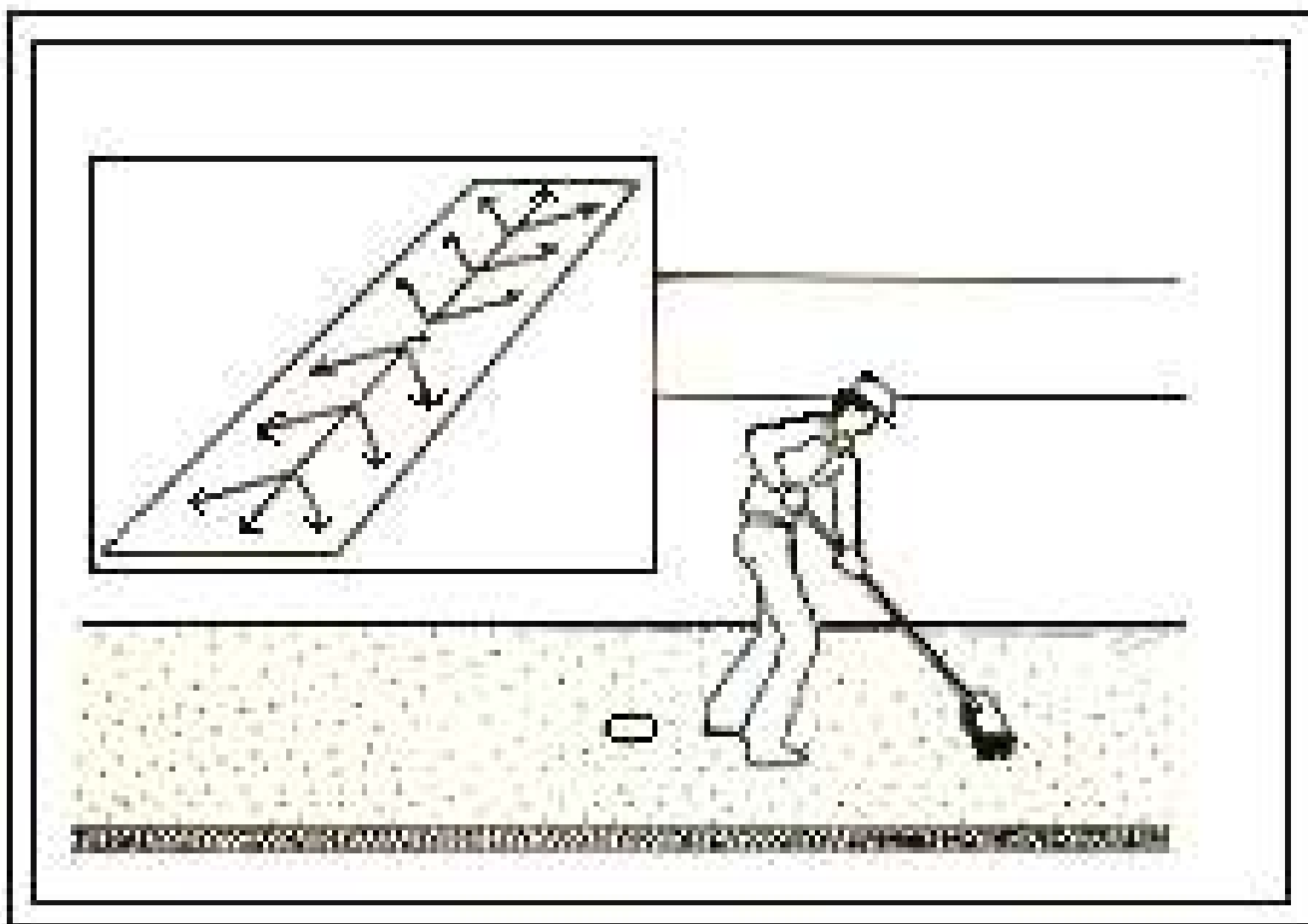
Virar a manta de bruço, remover o plástico.

Descartável e aplicar, na base, o adesivo **PLASTIPEGANTE** ou **FIXFILM** na área que será coberta pela manta e aguardar a secagem do adesivo (20').

Se a temperatura do ambiente for menor do que 18° C, aquecer levemente o asfalto da manta

Virar e colocar a manta no lugar.





Apertar e alisar a manta por meio de uma vassoura adequada, fazendo movimentos do centro para frente e para os lados, em forma de “V”, para expulsar todas as bolhas de ar.

Este sistema á indicado para áreas pequenas ou mais complicadas de serem executadas.

NOTA:

Os adesivos produzidos pela TEXSA são especialmente indicados para aderir a frio as mantas MORTER-PLAS e MORTER-PLAS ALUMÍNIO.

APÓS O TÈRMINO DA
IMPERMEABILIZAÇÃO.

APÓS A CONCLUSÃO DA IMPERMEABILIZAÇÃO

- Remover todas as sobras de material de embalagem e mantas, como também apetrechos e ferramentas.
- Verificar que nada está obstruindo os drenos. Inspeccionar toda a área, dando atenção especial aos arremates.
- Em casos suspeitos, tentar separar as mantas, e se o conseguir, fazer os reparos necessários.
- A possibilidade de corrigir defeitos, fazer emendas e remendos, é uma das vantagens das mantas de fabricação da TEXSA, marca MORTER-PLAS.
- Executar a proteção com argamassa sempre impermeável no traço 1:6 cimento e areia lavada fina média e grossa.
- Executar o teste de estanqueidade vistoriando as uniões entre as mantas.

PROCURAR O CLIENTE OU SEU PREPOSTO

- Mostrar o trabalho executado.
- Dê ênfase ao fato de que a proteção não é uma pavimentação e a área não pode receber trânsito pesado, como, por exemplo carrinhos de mão com rodas de ferro, nem se deve deixar cair detritos sobre ela.
- A pavimentação deve ser executada o mais rápido possível.
- Em caso de qualquer dano, pedir ao cliente que avise, para que se possa executar os reparos.
- Dê ênfase a que ele não pode mexer com as mantas, nem mandar fazer reparos por outra pessoa que não sejam as mesmas que executaram o serviço.

ESTE PRODUTO É GARANTIDO PELA
TEXSA BRASILEIRA LTDA.
SEGUNDO AS CONDIÇÕES A SEGUIR ESTABELECIDAS.

I - DAS CONCESSÕES DE GARANTIA.

1,1 A garantia abrange os reparos necessários em decorrência de falhas de material ou de fabricação.

1,2 Os produtos reconhecidos pelo fabricante ou Revendedor **TEXSA** como defeituosos serão substituídos através do Revendedor da **TEXSA**.

1.3 Os produtos substituídos, através dos distribuidores serão de propriedade da **TEXSA BRASILEIRA LTDA**.

1,4 Em nenhuma hipótese haverá substituição dos produtos, quando as deficiências forem as da base receptora.

1.5 Todos os produtos substituídos em garantia serão gratuitos.

II – São garantidos os reparos de pinturas quando:

2.1 Os defeitos não decorrerem de influencias internas ou externas, de origem química, mecânica ou mal usados.

2.2 O produto tenha sido transportado, estocado, aplicado, e os serviços executados e mantidos adequadamente, conforme as recomendações contidas nesses termos, nos Manuais de Impermeabilização e isolamento Térmico 5ª edição e nos guias de Aplicação para as mantas do Sistema **TEXSA**.

2.3 Vícios ocultos, erros de projetos e de construção são de responsabilidade dos respectivos projetistas, calculistas e construtora. As eventuais reclamações deverão a eles ser dirigidas

2.4 São condições para a efetivação da garantia:

2.5 Que a reclamação seja feita diretamente ao Revendedor **TEXSA**, logo após a constatação do defeito.

2.6 Que os defeitos não sejam resultado de desgaste natural dos produtos, prolongada falta de manutenção, utilização inadequada, obras “a posteriori” de qualquer natureza e casos fortuitos ou de força maior.

2.7 Não se enquadram na garantia os serviços de manutenção regular de obras e acabamento, tais como: limpeza de caixas d'água, limpeza e desentupimentos de alizares, pedras de soleiras e de águas que adentrem por detrás dos produtos TEXSA.

2.8 A garantia TEXSA não abrange despesas relativas a:

- deslocamento de pessoal
- hospedagem
- andaimes ou guinchos
- danos pessoais ou materiais do comprador ou de terceiros

III PRAZO DE VALIDADE

3.1 Data venda do produto registrada na Nota Fiscal, emitida pelo Revendedor TEXSA, que deverá constar no Certificado de Garantia fornecido pelo Revendedor TEXSA.

3.2 Para efeito de garantia, são considerados os produtos:

- MORTER – PLAS
- MORTER – PLAS ALUMÍNIO
- MORPLAVA
- MORPLAVA ALUMÍNIO

3.3 Para Barreira de vapor, os produtos:

- MORPLAVA ALUMÍNIO – para temperatura entre – 25°C a + 80°C
- MORPLAVA – entre temperaturas de – 3°C a + 80°C

3.4 Revestimentos prediais externos, decorativos e Impermeáveis:

- TEXTON-L ou TEXTON-R para temperatura entre 0°C a + 80°C.
- ARGATEXSA – R-MORTER – DIPLAS

DIGNIDADE E ÉTICA SÃO SABEDORIAS DO BOM CARÁTER DO SER HUMANO, ÚNICA FORMA DE DEMONSTRAR RECONHECIMENTO E GRATIDÃO PELOS ENSINAMENTOS RECEBIDOS.

AIMAR G. DA CUNHA